

EM RITMO DE QUEDA

Inflação mantém-se comportada em junho

A taxa mensal de inflação medida pelo IBGE vem em queda desde fevereiro, quando o IPCA atingiu um pico de 1,31%. O IPCA-15 de junho repetiu praticamente a mesma taxa observada no final de maio, em 0,26%. **Econômica 4**

PARA EQUILIBRAR CONTAS

Fazenda fará corte em benefícios

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, garantiu que o governo federal enviará um projeto de lei ao Congresso que determina o corte de 10% em benefícios tributários. **Política 6**

Alunos de CMEI são transferidos para CEI em reforma ligado a presidente da Fecomércio-GO

As crianças do CMEI Orlando Alves Carneiro, em Campinas, começaram a ser transferidas para outras instituições de ensino. Uma delas é o CEI Luzeiro, que fica no Setor Cidade Jardim, passa por reforma e é gerido pelo Ministério Filantrópico Terra Fértil, entidade ligada ao presidente da Fecomércio-GO, Marcelo Baiocchi. **Cidades 11**



O HOJE visitou a unidade, mas foi impedido de tirar fotos ou gravar vídeos

Justiça manda paralisar aterro de Padre Bernardo

A Justiça Federal determinou a paralisação total das atividades do Aterro Ouro Verde, localizado em Padre Bernardo, após um grave deslizamento ocorrido no último dia 18 de junho. A Semad proibiu o uso da água contaminada para agricultura. **Cidades 10**



EMERSON DOUGLAS FERREIRA
Monitoramento Proativo com IA: alternativa à criminalidade no Brasil
Opinião 3

GUSTAVO ROQUE
Quem disse que mina e usina não dão bons pontos turísticos?
Opinião 3

Como fica o IOF após Congresso barrar aumento

Com decisão do Congresso, voltam a valer as alíquotas anteriores sobre operações como câmbio, uso de cartões internacionais e crédito para empresas. A taxa sobre compras de moeda estrangeira retorna a 1,1% e a de cartões no exterior, 3,38%. **Economia 4**

É o próprio MDB que ‘emperra’ federação

Especialistas apontam que a estrutura descentralizada, história e a força de lideranças regionais dificultam alianças. **Política 2**

Para reverter desgaste, Lula deve mudar articulação e comunicação

No seu 3º mandato, o presidente Lula sofre severas crises de imagem. A falta de capacidade de emplacar os seus projetos políticos no Congresso demonstra que o líder da esquerda não goza do mesmo fôlego dos seus dois primeiros mandatos. E o desgaste nas pesquisas demonstra que enfrenta dificuldades em lidar com as novas formas de se comunicar. **Política 2**

STF tem maioria por mais deveres das big techs

Suprema Corte decidiu após 11 sessões e críticas à inércia do Congresso sobre atualização do Marco Civil da Internet. **Política 5**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Bolsonaro tenta contrapor seu julgamento com força popular
Política 2

Esplanada: Aos 95 anos de idade, o ex-presidente José Sarney abriu conta no Instagram
Política 6

Jurídica: Justiça gratuita não necessariamente isenta obrigação de prestação de caução
Cidades 10

Aproximação com a base pode ser motivo da licença de Vanderlan
Política 5

Tânia Rêgo/ABr



Alimentos e combustíveis aliviam contas

Após nove meses de alta, os preços dos alimentos apresentaram queda em junho, fator que levou à desaceleração da inflação no País. **Economia 4**

Essência
Estúdio caseiro formou produtor sertanejo de peso

Newton Fonseca relembra a infância entre gravações e ônibus de turnê, a trajetória com Gustavo Lima e a consolidação como produtor de hits. **Essência 13**

Carência de complexo B por trás do cansaço

Sensações de esgotamento físico e mental, perda de concentração e alterações na pele são queixas cada vez mais comuns. **Essência 14**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,49 | Dólar: (comercial) R\$ 5,498 | Euro: (Comercial) R\$ 6,436 | Boi gordo: (Média) R\$ 315,75 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 588,90 | Bovespa: +0,99%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Raunner Vinicius Soares

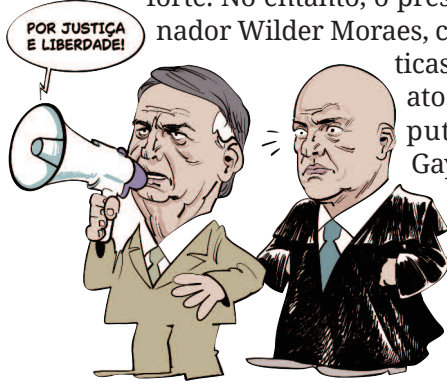
Eleitor não olha partido – O instituto Paraná Pesquisas divulgou nesta quinta-feira (26) que uma parte dos brasileiros não tem nenhuma simpatia por partido político. Indicativo de que as agremiações partidárias – exceção do PT e PL – se comunicam mal com a população.

Bolsonaro tenta contrapor seu julgamento com força popular

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) convocou a militância e apoiadores para, neste domingo (29), a partir das 14h, participarem na Avenida Paulista da manifestação “O Brasil precisa de todos nós. É por liberdade, por Justiça”, conforme vídeo publicado no ‘X’. Trata-se de uma estratégia para contrapor os recentes depoimentos no STF de ex-colaboradores próximos quando era presidente da República. Na avaliação de observadores mais isentos, o “Volta Capitão” seria uma maneira de manter viva a memória de um passado recente que mobilizou milhões de seguidores nas redes sociais.

Para muitos observadores políticos, o ato neste domingo (29) terá bem menos público do que nos anteriores, isto porque “está muito em cima da data e houve pouca divulgação na mídia, que ficou restrita às redes bolsonaristas”, avalia um deputado ouvido pela coluna. Para o cientista político Adriano Cerqueira, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), ouvido pelo jornal Gazeta do Povo, “Bolsonaro busca manter sua base mobilizada em torno da pauta da anistia e da fragilização da delação de Cid, cada vez mais controversa”. “A estratégia é destacar o caráter político do julgamento”, avalia.

Em Goiás, diferente de outras manifestações do PL na Avenida Paulista, não existe nenhum indicativo de caravanas de ônibus saindo de Goiânia ou de cidades onde o agronegócio é forte. No entanto, o presidente do PL goiano, senador Wilder Moraes, convidou lideranças políticas de seu círculo para o ato. Do mesmo modo, o deputado federal Gustavo Gayer. No Distrito Federal, o senador Izalci Lucas e a presidente da legenda, deputada federal Bia Kicis, também convidaram lideranças que apoiam Bolsonaro.



Caiado não vai à manifestação

Desta vez o governador e pré-candidato a presidente da República, Ronaldo Caiado (União Progressista), não participará do ato bolsonarista na Avenida Paulista. Católico convicto, o governador vai dedicar o final de semana à Romaria do Divino Pai Eterno, conhecida popularmente como Festa de Trindade. Nesta quinta-feira (26), ele abriu oficialmente o Centro de Apoio ao Romeiro, inaugurou o viaduto Ronaldo Ramos Caiado Filho, que dá acesso ao Santuário, e encerrou a agenda na missa de benção ao novo sino da Basílica.

É o próprio MDB que ‘emperra’ possibilidade de federação

Especialistas apontam que formação do partido dificulta alianças; em Goiás, cenário é favorável a Daniel Vilela

Bruno Goulart

Enquanto o prazo para formalização de federações partidárias se aproxima, o MDB, uma das maiores e mais tradicionais siglas do País, continua a enfrentar dificuldades para firmar alianças com outras legendas. O problema central, segundo especialistas ouvidos pelo O HOJE, está na própria estrutura do partido, marcado por uma organização descentralizada e forte presença regional, o que torna arriscado, para partidos menores, entrar em uma federação onde o MDB pode acabar por ser dominante.

Para o professor e especialista em políticas públicas Tiago Zancopé, há um elemento histórico que explica essa dificuldade: “O MDB funciona quase como uma confederação de caciques. Você tinha uma hegemonia do Iris [Rezende] e do Maguito [Vilela] em Goiás, do Jader Barbalho no Pará, do Renan Calheiros em Alagoas. Cada grupo se entendia localmente e depois se encontrava em Brasília para estabelecer uma pauta comum”. Com isso, partidos menores, como Re-

publicanos ou o atual PSDB, hesitam em abrir mão de sua autonomia para compor uma federação com um gigante que pode engolir os politicamente.

O cientista político Lehninger Mota segue a mesma linha ao explicar que o MDB, ao contrário de partidos que nasceram mais recentemente, carrega a herança do bipartidarismo da ditadura militar. “É um partido arraigado em todo o território nacional, porque durante o regime militar foi a única alternativa à Arena. Isso dá ao MDB uma força muito capilarizada, que o torna atraente, mas também difícil de manejar em alianças”, afirma. A comparação com o PT também é importante. Enquanto o partido do presidente Lula da Silva formou federação com partidos muito menores (como PCdoB e PV), o MDB enfrenta o desafio de encontrar parceiros que aceitem o papel de coadjuvantes. “Acho que o único partido que talvez teria condição de federar com o MDB em condição de igualdade hoje seria o PSD”, avalia Zancopé. Segundo o especialista, o PSD teria assumido, nos últimos anos, um papel que historica-

Ibaneis precisa...

... do Republicanos do Distrito Federal para fortalecer seu projeto político, principalmente se o PL decidir bancar a candidatura do senador Izalci Lucas (PL) a governador. Isto significaria que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e a deputada federal Bia Kicis entraram como candidatas ao Senado. Por isso, o Republicanos passou a ser um aliado importante para a dupla Ibaneis Rocha (MDB) e sua vice e pré-candidata a governadora, Celina Leão (PP).

Cartas na mesa

O Republicanos conta com duas boas cartas nesse jogo: a senadora Damares Alves e o deputado federal Fred Linhares, que pontuou em segundo lugar na última pesquisa para governador. Com essas cartas no jogo político, o Republicanos não faz muita força para procurar Ibaneis, afinal, ele é o que mais necessita desse apoio.

Silvano do PT

O ex-vereador por Valparaíso, Professor Silvano (PT), mantém sua coerência política em apoio à tendência ‘Movimento PT’, que tem a deputada federal Adriana Accorsi na cabeça da chapa para presidir o diretório em Goiás, para a executiva nacional Romênio Pereira e no diretório municipal Alberto Santos. “Continuo meu apoio ao companheiro Geraldo Magela, mas por questão de coerência, sou oposição a ele no DF”, pontua.

“Pacote de maldade”

Professor Silvano aproveitou a conversa com a coluna para denunciar “o pacote de maldade” que o prefeito de Valparaíso, Marcus Vinicius (MDB), enviou à Câmara de Vereadores. “Ele tem vários pontos que retiram direitos adquiridos dos trabalhadores públicos de Valparaíso, que há mais de 30 anos conquistaram. Esse projeto do prefeito retira direitos se for aprovado e acaba com o plano de carreira dos servidores de Valparaíso”, protesta Silvano.

Marcelo Camargo/ABr



Para reverter desgaste, Lula deve retomar articulação política e ajustar comunicação

No seu terceiro mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sofre severas crises de imagem. Em primeiro lugar, a falta de capacidade de emplacar os seus projetos políticos no Congresso Nacional demonstra que o líder da esquerda não goza do mesmo fôlego dos seus dois primeiros mandatos. Em segundo, o desgaste nas pesquisas demonstra que enfrenta dificuldades em lidar com as novas formas de se comunicar com a sociedade. Nesse sentido, Lula continua o mesmo líder do seu passado glorioso — e esse é o problema.

Um interlocutor do partido em Goiás aponta que para reverter essa desaprovação será necessário seguir uma estratégia que una ações práticas, ajustes na comunicação e melhorar a articulação política. Em sua visão, precisa reorganizar a gestão, fortalecer ministérios entregues a partidos estratégicos e melhorar o diálogo com o Congresso, marcado por um ambiente de baixa governabilidade.

Em questões mais pragmáticas, o governo devia se apoiar menos em medidas impopulares como a “taxa das blusinhas” e o aumento do IOF. Por fim, uma reproximação com a sociedade civil e movimentos sociais históricos pode reconstruir sua base de apoio. A chave está em retomar o vínculo com quem sempre sustentou o projeto político do presidente. **(Especial para O Hoje)**

Reprodução



Daniel Vilela carrega a responsabilidade de ser o maior expoente do MDB em Goiás

mente foi do MDB: o de maior número de prefeitos e capilaridade nacional.

Para além disso, a fragmentação interna se reflete ainda na dúvida de com qual MDB outros partidos firmariam uma aliança. “É com o MDB da Simone Tebet, mais alinhada ao governo federal, ou com o MDB do Baleia Rossi? O do Senado ou o da Câmara?”, questiona Zancopé. Além das dificuldades políticas, há também impactos eleitorais e financeiros. Partidos que não alcançarem o novo coeficiente de votos imposto pela cláusula de barreira podem perder acesso ao fundo partidário e ao tempo de TV.

Para esses, a federação com o MDB seria uma tábua de salvação — desde que aceitem um papel secundário.

No entanto, em Goiás, o cenário é bem diferente. Segundo Zancopé, a posição do MDB é sólida. “A situação do MDB aqui em Goiás é bastante confortável. O MDB hoje tem o vice-governador Daniel Vilela, o prefeito da segunda maior cidade, que é o Leandro Vilela [Aparecida de Goiânia], além de uma bancada forte na Assembleia Legislativa e na Câmara de Goiânia.” Zancopé avalia que, mesmo sem uma federação, o MDB tem condições favoráveis para disputar

o Governo do Estado com Vilela. “Eu não vejo como isso poderia atrapalhar aqui em Goiás. Pelo contrário. Acho que o MDB tem uma capilaridade histórica aqui que perpassa gestões de [ex-governadores] Iris Rezende, [Henrique] Santillo e Maguito. A ausência de uma federação não compromete esse projeto.”

Para Mota, há um desafio: o desalinhamento entre o MDB goiano e o nacional. “A dificuldade seria em ter um MDB goiano mais alinhado com a direita, o que não acontece no cenário nacional, onde o partido é alinhado ao governo Lula.” **(Especial para O Hoje)**

Monitoramento Proativo com IA: alternativa à criminalidade

Emerson Douglas Ferreira

Detectar movimentos e objetos incomuns, a vinda de uma moto com alguém na garupa ou uma pessoa rondando um local por um tempo excessivo são apenas algumas das anomalias que podem ser detectadas por um sistema de monitoramento inteligente, bem como um veículo parado em área de risco, ou a presença de objetos deixados de forma suspeita podem ser identifi- cados em tempo real.

É fato que a sensação de insegurança tem se tornado uma constante na vida do brasileiro. Diariamente, somos bombardeados por notícias que escancaram o aumento alarmante da criminalidade em nosso país. Sejam roubos, furtos, assaltos a residências ou empresas, a violência se alastra, minando a paz social e gerando um custo humano e econômico incalculável. Dados recentes apontam para um crescimento preo- cupante em diversas modalidades criminosas, e a percepção geral é de que as abordagens reativas, por si só, já não são suficientes para conter essa maré.

Diante de uma realidade escancarada aos olhos da população, a tecnologia pode ser usada não apenas como um auxílio, mas como uma ferramenta fundamental para reverter essa si- tuação de refém em que se encontra a popula- ção. E, dentro desse arsenal tecnológico, o Mo- nitoramento Proativo com Inteligência Artificial (IA) se destaca como uma alternativa não apenas eficaz, mas revolucionária no combate à ação de bandidos.

Tradicionalmente, a segurança atua apenas em ações corretivas: a polícia é acionada após o crime ter ocorrido, e as investigações se ini- ciam para identificar os responsáveis. Embora essenciais, essas medidas não evitam o dano inicial. E é exatamente nesse ponto que a In- teligência Artificial pode entrar em cena, trans- formando o paradigma de segurança de reativo para preditivo.

Imagine um sistema de vigilância que não ape- nas grava imagens, mas as interpreta. Não se trata mais de um operador humano olhando de- zenas de telas, um trabalho exaustivo e propenso a falhas. Com a IA, algoritmos avançados são ca- pazes de analisar padrões, identificar comporta- mentos suspeitos e alertar as autoridades antes que um incidente se concretize.

Na prática estamos falando de uma detecção de movimentos e objetos incomuns. Uma pessoa rondando um local por um tempo excessivo, um veículo parado em área de risco, ou a presença de objetos deixados de forma suspeita podem ser identificados em tempo real, bem como re-

conhecer padrões de comportamento. De acordo com a necessidade detectada, a IA pode ser trei- nada para reconhecer a linguagem corporal e as intenções que precedem uma ação criminoso, como a tentativa de arrombamento de um portão, a observação de rotinas de um estabelecimento ou a aproximação de alguém para um roubo.

Em centros de monitoramento urbanos, a IA pode cruzar informações de diversas fontes, câ- meras, sensores, dados de fluxo de pessoas e veí- culos – para identificar áreas de risco e prever possíveis pontos de ataque, bem como identificar veículos e pessoas suspeitas: Com bancos de dados de foragidos ou veículos roubados, a IA pode emitir alertas imediatos ao detectar sua presença, agilizando a resposta policial.

A grande ‘sacada’ do monitoramento proativo com IA é sua capacidade de antecipação, podendo gerar alertas automatizados e priorizados. Em vez de um tsunami de informações para o ope- rador, a IA filtra e prioriza os alertas mais críticos, garantindo uma resposta ágil e focada. Ela permite que as forças de segurança atuem preventivamente, abordando suspeitos, dissua- dindo ações criminosas e até mesmo prendendo criminosos em flagrante, antes que o dano seja consumado. Isso não apenas salva vidas e patri- mônios, mas também gera uma sensação de se- gurança muito maior na população.

Evidentemente, a implementação dessa tecno- logia exige investimento e um debate cuidadoso sobre questões éticas e de privacidade. No entanto, os benefícios para a segurança pública e a quali- dade de vida da população superam em muito os desafios. É fundamental que o poder público, em conjunto com o setor privado e a academia, im- pulsione a pesquisa, o desenvolvimento e a im- plementação de soluções de monitoramento proa- tivo com IA em larga escala.

Em um país onde a criminalidade teima em crescer, ignorar o potencial da Inteligência Arti- ficial no combate ao crime seria um erro estra- tégico. O monitoramento proativo com IA não é uma ideia, mas é, sem dúvida, a próxima fronteira na luta por cidades mais seguras e uma sociedade mais tranquila. É hora de abraçar essa tecno- logia e virar o jogo con- tra a insegurança que tanto nos aflige. A proatividade, impul- sionada pela inteligên- cia artificial, é a chave para construir um Bra- sil mais seguro, onde a paz prevaleça sobre o medo.



Emerson Douglas Ferreira é especialista em inteligên- cia de negócios e inovação com inteligência artificial

Quem disse que mina e usina não dão bons pontos turísticos?

Gustavo Roque

Vamos brincar de associação de palavras? Aquele jogo simples: eu digo uma palavra, você responde com o que vier primeiro à cabeça. Pronto? A palavra é: ponto turístico. Talvez você tenha pensado no Cristo Redentor, na Estátua da Liberdade ou na Torre Eiffel. Ícones clássicos, imagens que vêm prontas na memória coletiva. Bom, mas sabe qual foi a primeira coisa que me veio à minha cabeça? Antigas áreas industriais.

Parece improvável? Pode até soar como loucura para quem nunca viveu essa experiência de perto, mas para mim é pura consequência de vivências. É o efeito de ter caminhado por espaços que um dia foram sinônimo de produção, extração, de- senvolvimento... e que hoje são palco de cultura, lazer, arte e turismo.

Foi o que senti no Six Flags Magic Mountain, na Califórnia. Enquanto esperava minha vez na montanha-russa, me veio à mente uma história curiosa: o Six Flags Fiesta Texas, em San Antonio, foi construído sobre uma antiga mina. Onde antes circulavam caminhões carregados de cal- cário, hoje correm famílias e turistas em busca de diversão. A estrutura permanece, mas o pro- pósito... esse virou outro.

Londres também me ensinou algo nessa linha. Caminhar pela Battersea Power Station foi como atravessar décadas de história em poucos passos. De um lado, a lembrança de uma usina elétrica que abasteceu a cidade por anos. Do outro, a experiência de um polo vibrante de cultura, lazer e gastronomia.

Na Cidade do Cabo, visitei o Zeitz MOCAA, o maior museu de arte contemporânea africana, instalado em um antigo silo de grãos. Em Katowice,

na Polônia, explorei centros culturais construídos dentro de estruturas que, até pouco tempo, faziam parte de complexos de mineração. E em Nova York, caminhei pela High Line, um parque urbano suspenso, nascido sobre trilhos que já transpor- taram toneladas de carga.

O que todos esses destinos têm em comum? Uma capacidade admirável de contar novas his- tórias sem apagar as antigas. De resignificar com respeito e reconhecimento os papéis que aqueles espaços tiveram em outros tempos. O turismo, agora protagonista, conecta pessoas ao território, cria experiências, ativa economias locais e faz com que a memória permaneça viva e ganhe novas camadas de significado.

Quando volto para o Brasil, olho para tantas áreas industriais adormecidas com outra cabeça. Vejo galpões, pátios, estruturas... e penso em quantas histórias poderiam ser contadas ali. Não só em museus formais, mas em parques, centros culturais, espaços que convidem gente a entrar, sentir, explorar. Mais do que uma ten- dência internacional, acredito que estamos diante de uma oportunidade de ampliar nosso mapa de destinos turísticos.

É, pensando bem, talvez aquela associa- ção de palavras nem seja tão improvável as- sim. Depois de tudo que relatei, você há de con- cordar comigo que dizer “ponto turístico” e pensar em antigas áreas industriais... faz todo sentido.



Gustavo Roque é adminis- trador e cofundador do Mining Hub

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema impor- tância e que preocupa muito: o suicídio. São re- gistrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata- se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

É importante se preparar bem no dia anterior, fazer refeições leves, ter uma boa noite de sono. No dia da caminhada o certo é optar por calçados adequados e confortáveis. Quem escolher o trajeto à noite é preciso ficar atento para levar agasalhos, e durante o dia fazer uso de chapéu/boné e protetor solar”

Eduardo Carneiro, gerente de Reabili- tação Física e Visual do Centro Esta- dual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer), que inicia nesta sexta-feira (276) a 6ª edição do projeto Crer com Romeiros, ação que vai oferecer orientações e serviços de saúde que ajudem a prevenir lesões e garantir mais segurança aos fiéis que participam da Romaria do Divino Pai Eterno, rumo à Trindade. No local, os romeiros vão receber serviços como aferição de pressão arterial e glice- mia, orientações sobre prevenção de lesões, sessões de alongamento e rea- lização de curativos.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
A turista brasileira Juliana Marins, de 26 anos, que faleceu ao cair de uma cratera do Monte Rinjani, na Indonésia, teve seu corpo resgatado na quarta-feira (25) por equipes da Agência Nacional de Busca e Resgate da Indonésia (Basarnas). Juliana havia escorregado por centenas de metros após cair da borda do vulcão e, segundo os socorristas, as más condições climáticas, a geografia da área e falhas logísticas impe- diram o resgate a tempo.



@ohoje
O senador Vanderlan Cardoso (PSD) in- forma que vai protocolar, na próxima terça- feira (1º), pedido de licença não remunerada por 120 dias no Senado Fede- ral para tratar de interesses particulares, conforme prevê o Regimento Interno da Casa. Durante o período de afastamento, o mandato será exercido pelo 1º suplente, ex-deputado Pedro Chaves (MDB), que as- sume a cadeira no Senado com o compro- misso de dar continuidade ao trabalho já em andamento em favor de Goiás e de seus municípios.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este es- paço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assi- natura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Com revogação do decreto, governo deixa de arrecadar até R\$ 10 bilhões

Como fica a alíquota do IOF após Congresso derrubar decreto do governo

Letícia Leite

O Congresso Nacional derrubou, na noite de quarta-feira (25), os decretos do governo federal que aumentavam o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A decisão, aprovada em votação simbólica no Senado após passar pela Câmara, anula os reajustes aplicados desde maio e impõe uma derrota fiscal ao Palácio do Planalto. Com a medida, voltam a valer as alíquotas anteriores sobre operações como câmbio, uso de cartões internacionais, crédito para empresas, aportes em previdência VGBL e operações de risco. A taxa sobre compras de moeda estrangeira, por exemplo, retorna a 1,1%, e a de cartões no exterior volta a ser de 3,38%.

Apesar da revogação, outras medidas de aumento de arrecadação continuam válidas por terem sido implementadas por Medida Provisória (MP) e não por decreto. A principal delas é a MP 1303, que altera significativamente a tributação de investimentos, amplia a taxação sobre apostas esportivas, fintechs, ativos digitais e também sobre aplicações em renda fixa que antes eram isentas, como Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA). Essas mudanças seguem em vigor e ainda precisam ser votadas pelo Congresso até setembro para não perderem a validade. Entre os pontos da MP está a cobrança de 5% de Imposto de Renda sobre diversos títulos isentos, como LCI, LCA, CRIs, CRAs e outros. A regra vale para papéis emitidos a partir de janeiro de 2025, sem afetar aplicações anteriores.

Outra mudança importante é a unificação da alíquota de IR sobre investimentos em 17,5%, a partir de 2026, substituindo o atual sistema escalonado que varia conforme o prazo da aplicação. Além disso, o IR sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP) pagos a acionistas aumentará de 15% para 20%, também a partir de 2026. A MP também eleva a alíquota sobre os ganhos de apostas esportivas de 12% para 18%, com vigência quatro meses após sua publicação (junho). Para fintechs e instituições de pagamento, a alíquota mínima da CSLL passa a ser de 15%, encerrando o regime de 9% aplicado às menores empresas.

Na renda variável, a apuração dos lucros com ações será trimestral, com isenção para vendas de até R\$ 60 mil por trimestre. Ganhos com criptomoedas passam a ser tributados em 17,5%. A compensação de prejuízos entre diferentes tipos de investimentos também será permitida a partir de 2026, com validade por cinco trimestres. Fora do campo financeiro, a MP prevê mudanças no auxílio-doença, limitando o uso do sistema Atestmed (sem perícia médica) a afastamentos de até 60 dias. Também altera as regras para o recebimento do seguro-defeso por pescadores e inclui o programa Pé-de-Meia — que incentivava a permanência de jovens no ensino médio — no orçamento obrigatório da educação.

A revogação dos decretos do IOF representou um baque político e fiscal para o governo, que previa arrecadar cerca de R\$ 10 bilhões com os aumentos. A votação foi rápida e surpreendeu até aliados do Planalto, refletindo o desconforto do Congresso com medidas unilaterais do Executivo e com o atraso na liberação de emendas. Fala recentes do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também acirraram os ânimos. Embora tenha perdido os efeitos imediatos dos decretos, o governo ainda tenta salvar o plano fiscal por meio da MP 1303. Por se tratar de medida provisória, ela está em vigor, mas precisa ser aprovada em até 120 dias. Caso não seja, todas as medidas caem. Especialistas lembram que mudanças no Imposto de Renda só valem a partir do ano seguinte à sua aprovação, ou seja, em 2026.

Até lá, investidores e o mercado seguem em compasso de espera, enquanto o Executivo tenta manter sua agenda econômica de pé, em meio a um Congresso cada vez mais resistente a aumentos de carga tributária sem diálogo prévio. **(Especial para O Hoje)**

Com a medida, voltam a valer as alíquotas anteriores sobre operações como câmbio, uso de cartões internacionais, entre outras



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Inflação mantém-se (muito) bem comportada no começo de junho

Em sua campanha incansável para descreditar a política econômica e sugerir uma economia despenhadeiro abaixo, a grande imprensa corporativa e certa corrente de analistas decidiram que as taxas de inflação, no Brasil, sempre “sobem”, como têm sugerido manchetes e mesmo notas distribuídas à imprensa por instituições financeiras e de pesquisas econômicas, com exceções usuais.

Ontem mesmo, num caso nada isolado, um dos títulos destacava: “Inflação sobe 0,26% na prévia da inflação de junho”. Claro, versões digitais de alguns jornais anotaram o dado corretamente, mostrando a desaceleração em curso para os índices inflacionários e destacando ainda uma ocorrência que tem se tornado corriqueira: a inflação voltou a desautorizar as previsões do mercado financeiro, que evidentemente apostava numa variação mais acentuada para os preços em geral.

A retórica da inflação descontrolada tornou-se um mantra necessário para justificar outra falácia, a da “gastança” igualmente em controle promovida pela equipe econômica do governo federal. Afinal, na manipulação orquestrada pela “esquadrilha austericida”, o desequilíbrio fiscal seria a causa da inflação não apenas elevada, mas em constante aumento. Nem uma coisa nem a outra tem apoio nos dados concretos, como este espaço tem se ocupado em demonstrar.

Concretamente, a taxa mensal de inflação medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) vem em queda desde fevereiro, quando o Índice de Preços ao Con-

sumidor Amplo (IPCA) atingiu um pico de 1,31%. Já na segunda quadrissemana de março, na aferição consolidada no IPCA-15 daquele mês, a taxa havia recuado para 0,64%, recuando ainda para 0,56% nas quatro semanas do mesmo mês. Ao final de abril, o IPCA “cheio” já havia baixado para 0,43%, chegando a 0,36% nas quatro semanas encerradas em 15 de maio.

Alimentos mais baratos

O IPCA-15 de junho, refletindo as pesquisas de preços realizadas pela equipe técnica do IBGE entre os dias 16 de maio a 13 de junho, repetiu praticamente a mesma taxa observada no fechamento de maio, alcançando 0,26%. Detalhe: com deflação (queda) discreta para os preços dos alimentos – a primeira taxa mensal negativa desde a queda de 0,31% registrada pelo IPCA-15 de outubro do ano passado. Na média, houve queda de preços nesta área, o que desmente uma famigerada peça de campanha política de certo partido, mostrando que não está “tudo mais caro”. Os dados do IPCA-15 mostram baixa de 3,4% para os preços do arroz, tombo de 7,24% para os preços do tomate e de 6,95% para os ovos de galinha, com recuo ainda de 0,99% para o óleo de soja e de 0,53% para o leite longa vida. O custo da alimentação em casa anotou queda na média de 0,24% em relação aos 30 dias imediatamente anteriores, o que tende a favorecer diretamente as famílias de renda mais baixa, que destinam parcelas proporcionalmente mais elevadas para sua alimentação.

BALANÇO

- ❖ A alimentação fora de casa registrou elevação de 0,55% (abaixo da alta de 0,80% observada em abril), o que levou o grupo alimentação e bebidas a anotar modesto recuo de 0,02% nas quatro semanas finalizadas em 13 de junho.
- ❖ Muito claramente, ao contrário das versões que têm conquistado manchetes e alimentado memes nas redes sociais, a inflação mantém-se muito bem comportada, favorecida ainda pela queda do dólar e por preços do petróleo surpreendentemente baixos, mantendo-se próximos de US\$ 67 o barril a despeito dos conflitos no Oriente Médio e da guerra promovida por Israel contra o Irã (e agora aparentemente encerrada). Mesmo nos momentos de maior tensão entre os dois países, o petróleo chegou mesmo a recuar, depois da alta inicialmente observada – como se os maiores produtores de óleo bruto no mundo árabe soubessem com antecedência dos rumos do conflito.
- ❖ Ontem mesmo, o dólar comercial chegou a cair abaixo de R\$ 5,50, o que favorece o controle da inflação ao ajudar a baratear

- produtos importados e a segurar os preços de bens exportados pelo País.
- ❖ Na média das projeções do setor financeiro, o IPCA-15 de junho estava estimado em algo próximo a 0,30% ou qualquer coisa levemente acima disso, com as projeções do relatório Focus, realizado pelo Banco Central (BC), sugerindo uma variação de 0,27% para os 30 dias do mês em curso (um índice mais próximo daquele de fato observado pelo IBGE para o período entre 16 de maio e 13 de junho).
- ❖ A queda dos preços dos alimentos contribuiu para a acomodação do índice geral e veio na sequência de cinco quadrissemanas de desaceleração. Ao final de março, o grupo alimentos e bebidas havia anotado elevação de 1,17%, saindo de 0,70% em fevereiro. Na quatro semanas de abril, a taxa de inflação dos alimentos fechou em 0,82%, seguindo forte desaceleração para 0,17% em maio e com a deflação de 0,02% anotada pelo IPCA-15 de junho.
- ❖ A alta de 3,29% nas tarifas da energia elétrica residencial, com a entrada em vigor da bandeira vermelha, explicou

- pouco mais de 48% do IPCA-15 “cheio”. Mas mesmo este item vem em ritmo de desaceleração, depois de acumular aumento de 3,62% em maio.
- ❖ Mesmo com a exclusão dos alimentos, combustíveis, energia e passagens aéreas do cálculo, o ritmo de variação dos demais preços igualmente mantém-se em desaceleração, saindo de 0,37% nos 30 dias de abril para 0,19% em maio. Na mesma estimativa, a variação limitou-se a 0,16% nas quatro semanas encerradas no último dia 13 deste mês.
- ❖ O comportamento recente dos preços chegou a animar algumas equipes de economistas de bancos de investimento a considerar uma possível (mas aparentemente não desejada) queda dos juros. Como observa a XP Investimentos: “A percepção de melhora no quadro inflacionário – impulsionada pelo câmbio favorável e alívio em preços administrados e serviços – pode abrir espaço para revisões baixistas nas expectativas de inflação e, eventualmente, até para discussões sobre cortes de juros mais cedo, embora esse ainda não seja o cenário base da XP”. **(Especial para O Hoje)**

Alimentos e combustíveis ajudam a frear inflação em junho

Depois de nove meses consecutivos de alta, os preços dos alimentos apresentaram queda em junho, colaborando diretamente para a desaceleração da inflação no país. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial, fechou o mês com alta de 0,26%, abaixo dos 0,36% de maio. A informação foi divulgada nesta quarta-feira (26) pelo IBGE.

É o quarto mês seguido de

perda de fôlego da inflação, que acumula 5,27% nos últimos 12 meses. No mesmo período de 2024, a taxa havia sido de 0,39%. Desde fevereiro, quando o índice atingiu 1,23%, o IPCA-15 vem mostrando sinais de desaceleração: 0,64% em março, 0,43% em abril, 0,36% em maio e agora 0,26%.

A queda nos preços da alimentação e dos combustíveis foi decisiva. A alimentação no domicílio recuou 0,24%, com destaque para o tomate (-

7,24%), ovo de galinha (-6,95%), arroz (-3,44%) e frutas (-2,47%). É a primeira deflação do grupo desde agosto do ano passado. Já os combustíveis caíram 0,69%, puxados pelo óleo diesel (-1,74%), etanol (-1,66%) e gasolina (-0,52%), que sozinha retirou 0,03 ponto percentual do índice. Apesar do alívio, sete dos nove grupos pesquisados apresentaram alta. O maior impacto veio do grupo Habitação (1,08%). **(Letícia Leite, especial para O Hoje)**

Aproximação com base caiadista pode ser motivo da licença de Vanderlan

Significado político de gesto do parlamentar pode estar relacionado com um possível acordo entre o PSD e o MDB em Goiás

Raunner Vinicius Soares

O senador Vanderlan Cardoso (PSD) informou à imprensa goiana, nesta quinta-feira (26), que vai protocolar na terça-feira (1º/7) o pedido de licença não remunerada do Senado Federal pelo período de 120 dias. Ao O HOJE, o parlamentar disse o motivo do afastamento. “Para ter mais tempo de visitar os municípios onde tem entrega de benefícios.” E completou: “E para resolver questões referentes à expansão da empresa”.

Ao ser questionado se o motivo das visitas aos municípios seria por uma possível candidatura em 2026, Vanderlan respondeu: “Também. Foco na reeleição”. No entanto, a licença pode ter relação com outros interesses, como a sua aproximação com a base caiadista. Afinal, é de amplo conhecimento que a segunda vaga ao Senado da majoritária esteja extensivamente disputada pelos partidos e as suas lideranças.

Para dar embasamento à tese, deve-se observar que durante o período de afastamento de Vanderlan, o mandato será exercido pelo 1º suplente, o ex-deputado federal Pedro Chaves (MDB), que assume a cadeira no Senado. “Com o compromisso de dar continuidade ao trabalho já em andamento em favor de Goiás e de seus municípios”, apontou na nota oficial. Chaves atua como chefe de gabinete do vice-governador Daniel Vilela (MDB), que é o sucessor, desde o primeiro momento, do governador Ronaldo Caiado (UB). Com a ida à Casa Legislativa, obviamente, se afastará da função.



Divulgação/Vanderlan Cardoso

O retorno ao Senado está previsto para o final do prazo da licença, em 120 dias, contados a partir do dia 1º de julho

Base caiadista

A aproximação de Vanderlan com a base começou ainda nas eleições municipais de 2024. De forma mais específica, no decorrer da campanha do prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB). Até antes da eleição, o político era tido como uma espécie de ‘persona non grata’ no Palácio das Esmeraldas. Interlocutores afirmavam que o governador Caiado não permitiu qualquer tipo de acordo ou aproximação com ele naquele momento.

Nesse sentido, essa mudança de postura começou quando Vanderlan se aproximou do Leandro e, por meio dele, chegou o Daniel, que é o pré-candidato ao governo — e escolha natural da base. Desde então, Vanderlan tem articulado para conquistar a segunda vaga ao Senado dentro da base de Caiado e Daniel.

PSD e MDB

Outro fator decisivo ocorreu recentemente com a entrada

de Gustavo Mendanha no PSD, que fortaleceu, ainda mais, a ligação do partido com a base governista. A filiação teve a presença do cacique da sigla, Gilberto Kassab. A presença demonstra que o partido enxerga a aliança como um passo estratégico para os seus planos no Estado.

Agora, Vanderlan se afasta para abrir espaço ao seu primeiro suplente — um nome ligado ao MDB. Isso pode revelar a existência de um possível acordo por trás do gesto. Não se pode afirmar com certeza, mas, com esse afastamento, o MDB passa a ter um certo débito político com Vanderlan, o que reforçaria os laços entre PSD e MDB. O próprio Vanderlan já havia indicado que a tendência natural seria o PSD caminhar junto com o MDB — e esse movimento concretiza essa previsão.

Declaração

O senador Vanderlan Cardoso afirmou que a sua licença

se embasa na justificativa de tratar de interesses particulares, conforme prevê o Regimento Interno do Senado Federal. Em nota, o político destacou que se licencia com tranquilidade e confiança plena na experiência e capacidade técnica e política de Pedro Chaves, que tem acompanhado de perto as ações do mandato e está plenamente alinhado com as prioridades definidas para o Estado de Goiás. O retorno ao Senado está previsto para o final do prazo da licença, em 120 dias, contados a partir do dia 1º de julho de 2025.

“A certeza de que Pedro Chaves manterá o foco no desenvolvimento de Goiás e nas pautas municipais me permite dedicar esse período à intensificação das visitas aos municípios para entregar benefícios e também à resolução de questões ligadas às minhas empresas, com a atenção que esses temas exigem”, afirmou o senador. **(Especial para O Hoje)**

REGULAÇÃO DAS REDES

STF forma maioria para ampliar obrigações das big techs

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu nesta quinta-feira (26) o julgamento que discutiu a responsabilização das plataformas digitais por conteúdos de terceiros. Com o voto do ministro Kassio Nunes Marques, o placar foi encerrado em 8 a 3 a favor da ampliação da responsabilização das big techs, ainda que com divergências entre os ministros sobre os limites e condições dessa responsabilização.

Último a votar, Nunes Marques se alinhou à corrente minoritária mais favorável às plataformas e defendeu que as empresas só devem ser obrigadas a remover conteúdos após ordem judicial, como previsto originalmente no artigo 19 do Marco Civil da Internet. O ministro destacou a importância da liberdade de expressão e disse que eventuais restrições prévias são perigosas para o debate democrático.

A sessão desta quinta encerrou um julgamento que se estendeu por 11 sessões desde



Gustavo Moreno/STF

Suprema Corte decidiu após 11 sessões e críticas à inércia do Congresso sobre atualização do Marco Civil da Internet

novembro de 2023. Apesar da maioria formada, os ministros buscaram consenso sobre o texto final da decisão, o que motivou um almoço de quase

quatro horas antes do início da sessão, por volta das 16h30.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, afirmou que a Corte atuou diante da omis-

são do Congresso Nacional, que não avançou em propostas legislativas sobre o tema. Já Fábio Coelho, presidente do Google Brasil, apoiou mudan-

ças moderadas, mas alertou para possíveis efeitos negativos de alterações amplas na legislação. **(Bruno Goulart, especial para O Hoje)**

Valter Campanato/ABR



Proposta de Haddad visa arrecadar até R\$ 20 bilhões

Fazenda fará corte de 10% em benefícios fiscais para fechar conta

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, garantiu que o governo federal enviará um projeto de lei ao Congresso Nacional que determina o corte de 10% em benefícios tributários. A matéria, que deve chegar ao Legislativo após o recesso parlamentar, prevê um potencial de arrecadação entre R\$ 15 bilhões e R\$ 20 bilhões. Em declaração ao C-Level Entrevista, videocast sobre economia do jornal Folha de S. Paulo, o chefe da equipe econômica do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ressaltou a dificuldade de garantir a medida através de um Projeto de Lei Complementar (PLP), sem que uma mudança na Constituição seja aprovada.

O envio da medida através de um PLP foi um acordo entre Legislativo e Fazenda. Haddad garantiu que os líderes partidários rejeitaram a proposta de cortar os incentivos tributários através de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), durante as tratativas das medidas fiscais com a cúpula do Congresso. Segundo Haddad, não havia clima para que a medida tramitasse via PEC. “A estratégia constitucional facilitava muito a nossa vida. Na Constituição seria uma regra genérica, muito mais fácil de aplicar do que eu ter que resolver regime por regime [de tributação com incentivos]. É uma dificuldade concreta”, explicou o ministro.

O corte faz parte do pacote de ajuste fiscal do governo Lula que visa garantir o aumento da arrecadação em 2026. **(Thiago Borges, especial para O Hoje)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@columaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

O arraiaá da Unale

Fogueira acesa entre deputados estaduais. A União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), organização que representa os parlamentares das capitais do Brasil, com 1.059 afiliados, vai se reunir dia 10 de julho para decidir o cargo de diretor-geral. A Assembleia do Amapá, outras sete Casas legislativas do Norte e Centro-Oeste e o vice-presidente do Senado, Eduardo Gomes (PL-TO), tentam emplacar o cientista político e jornalista Elpidio Amanajas. O cargo está vago, e só pode ser deliberado mediante consenso de diretoria executiva. A Unale tem 29 anos e é presidida pela deputada estadual do Rio de Janeiro Tia Ju (Rep). Emissários da Unale notaram que, ao perceber a mobilização, Tia Ju tenta alterar o estatuto para extinguir o cargo e ter maior controle administrativo, o que pode causar reações internas. Em resposta, a assessoria de Tia Ju informa que há uma proposta de reforma estatutária para extinguir o cargo, da gestão passada, e nega que haja movimento para impedir nomeação. Esclarece que o cargo de diretor-geral “é de contratação direta, de natureza celetista, não estando sujeito a processo de eleição entre os parlamentares”.



De lá pra cá

Filipe Barros (PL-PR), presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, vai pautar o Projeto de Lei que trata da repatriação de restos mortais de brasileiros, comprovadamente pobres, custeada pelo Itamaraty. A decisão é uma resposta ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) que não queria trazer o corpo de Juliana Marins da Indonésia, mas foi enquadrado por Lula da Silva e fará o traslado.

Sarney no Insta

Aos 95 anos de idade, o ex-presidente José Sarney abriu conta no Instagram (@sarney) e já tinha, até a noite de ontem, quase 25 mil seguidores. Em um dos vídeos publicado na rede, Sarney fala do desejo de transmitir seus conhecimentos para as futuras gerações. As primeiras postagens do perfil enaltecem a família e o legado do ex-presidente.

Brasiílllll!

A Embratur comemora os dados divulgados pelo BC. Com melhor acumulado de janeiro a maio da História, os estrangeiros deixaram US\$ 3,648 bilhões (mais de R\$ 20 bilhões) no País neste 2025. “O Brasil está na moda e é muito prazeroso ver que quebra recordes mês a mês. Esse número representa um crescimento de 13,7% em relação ao mesmo período do ano passado”, afirma o presidente da Agência, Marcelo Freixo.

Traça\$ da CBF

A família de Omar Peres (Catito, do La Fiorentina) e Roberto Peres continua consternada com a situação e avalia o que fazer com a Confederação Brasileira de Futebol. Catito doou para a CBF uma camisa da Seleção usada pelo pai, Sylvio Hoffmann, lateral do time na Copa de 1934. Mas, acredite, leitor, a camisa foi corroída por traças – segundo a entidade. Na sede da bilionária CBF, sumiu, virou comida de inseto. Vá entender. **(Especial para O Hoje)**

Fraudes do INSS intensificam condição de fragilidade no PDT

Vulnerabilidade política atinge o partido e pressão por CPI agrava tensão interna

Thiago Borges

Partido histórico da centro-esquerda, herdeiro do trabalhismo de Leonel Brizola e, por muitos anos, um dos principais aliados das gestões petistas de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, o PDT vive um momento de crise e fragilidade. O escândalo das fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) recaiu sobre a legenda — já que a Previdência Social é presidida pelo partido — e intensificou a vulnerabilidade dos pedetistas.

A crise causada pelos descontos indevidos no INSS levou à saída de Carlos Lupi, presidente nacional do PDT, da pasta de Previdência Social. Porém, o cargo continuou na alçada da sigla, com o substituto sendo Wolney Queiroz, filiado ao partido. A situação tem causado constrangimento a alguns congressistas pedetistas, que encontram dificuldades de justificar a situação do INSS em suas bases eleitorais. O ressarcimento teve início na última terça-feira (24), mas a crise insiste em sangrar o partido.

Antes da crise, o partido já vivia um momento de fragili-

dade, sobretudo no Ceará, maior reduto eleitoral da legenda. Por lá, a debandada iniciou-se com a saída do senador Cid Gomes — irmão do ex-candidato à presidência Ciro Gomes — que migrou para o PSB. Junto a Cid, 38 prefeitos saíram do PDT rumo ao PSB. Outra liderança a deixar a legenda foi o ex-prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, que rumou para o União Brasil.

Ciro, que foi o pivô da saída de Cid do PDT — os irmãos estão rompidos politicamente desde as eleições presidenciais de 2022 —, deve ser o próximo a deixar a legenda. O ex-governador do Ceará possui um desgaste público com a sigla. Ciro adotou uma postura crítica à gestão de Lula e atacou a aliança do PDT com o PT no Estado, o que provocou um mal-estar na relação do partido com o governo federal.

O PSDB deve ser o destino de Ciro Gomes, inclusive sendo cotado para disputar o Palácio do Planalto. O interlocutor do partido nas negociações com Ciro é o ex-governador do Ceará, Tasso Jereissati — tucano histórico e principal liderança do partido no Estado.



Divulgação/PDT

A crise causada pelos descontos indevidos no INSS levou à saída de Carlos Lupi da Previdência Social

Situação em Goiás

A respeito da crise na sigla pelo escândalo no INSS, o presidente do PDT em Goiás, Dr. George Morais, afirmou que a crise é “real” e que o posicionamento dele e de sua esposa, a deputada federal Flávia Morais (PDT-GO), é favorável à instalação de uma CPI sobre o caso. “Nós não podemos condenar e nem julgar ninguém para saber quem é culpado, sem antes apurar. Tem muita coisa para ser explicada. Então, que isso

seja apurado o mais rápido possível. É inadmissível que paire qualquer dúvida”, garantiu Morais à reportagem do jornal O HOJE.

Sobre a debandada do partido, o ex-deputado estadual ressaltou que a situação se trata de uma questão regional no Ceará e que a saída de Ciro do partido ainda está no campo das “especulações”. “Não vi, em nenhum momento, o Ciro falar disso. Em todas as reuniões que participo, ele está presente. Não posso me deixar

levar por especulações”, explicou o pedetista.

Além disso, Morais negou que existam tratativas para que ele e Flávia deixem a legenda. “O momento não é oportuno para isso. O momento é de nós buscarmos fortalecimento com as bases e tentarmos montar uma chapa consistente. [...] A intenção nossa é ficar no PDT”, disse. Segundo o mandatário estadual, o partido não discute federar-se com outra sigla atualmente. **(Especial para O Hoje)**

Rhaldney se despede do Atlético com homenagem emocionante e reconhecimento da diretoria

Pedro Paulo Lemes

Na tarde desta quinta-feira (26), o Centro de Treinamento Dragão do Brasil foi palco de um momento marcante para a história recente do Atlético Goianiense. O volante Rhaldney, símbolo de raça, liderança e comprometimento, participou de sua última coletiva de imprensa como jogador do clube. Prestes a completar 140 partidas com a camisa rubro-negra, ele se despede da equipe no clássico contra o Vila Nova, neste sábado (28), encerrando uma trajetória de três anos marcada por conquistas e entrega absoluta.

Ao lado do presidente Adson Batista, Rhaldney recebeu uma justa homenagem do clube. Em tom solene e carregado de emoção, a cerimônia celebrou não apenas os números expressivos do atleta, seis gols marcados, dois títulos estaduais (2023 e 2024) e o acesso à Série A em 2023, mas sobretudo o espírito aguerrido e a postura exemplar que marcaram sua passagem.

Reconhecimento do presidente

No momento da entrega



Bruno Corsino/ACG

Volante deixará o Dragão após o clássico diante do Vila Nova

da placa comemorativa, foi lida uma mensagem que sintetiza a relevância do atleta para o clube: “Seu grande profissionalismo e comprometimento com os objetivos do Dragão do Brasil serão sempre lembrados. Obrigado, Rhaldney.” Em sua fala, o presidente Adson Batista não economizou elogios. “O Rhaldney é um jogador que vai deixar muita saudade. Ele já está acertado há algum tempo com outro clube, buscando melhores condições para sua vida profissional e financeira, e mesmo assim, em nenhum momento deixou de competir. Nunca ti-

rou o pé de uma dividida. Isso mostra o tamanho do profissional que ele é”, afirmou.

O reconhecimento vindo da presidência não surpreende quem acompanha o Atlético. Rhaldney sempre foi um exemplo de dedicação dentro e fora de campo. Capitão em diversas ocasiões, vestiu a camisa rubro-negra com uma entrega que cativou a torcida e fortaleceu o grupo. Mesmo nos momentos mais desafiadores, o volante manteve o foco e o compromisso com o clube, características que o transformaram em uma referência no elenco.

Trajетória no Dragão

A trajetória do jogador com o Atlético teve início em agosto de 2022. Desde então, ele se consolidou como peça-chave na construção de uma equipe competitiva, participando ativamente de vitórias memoráveis e ajudando o Dragão a conquistar espaço no cenário nacional. Sua liderança no vestiário, aliada à postura ética e profissional, fez com que fosse respeitado por companheiros, comissão técnica e diretoria. A despedida no clássico contra o Vila Nova promete ser especial. Além do significado simbólico de encerrar seu ciclo

em um dos jogos mais tradicionais do futebol Goiano.

O futuro de Rhaldney ainda não foi oficialmente revelado, mas a certeza que fica é a de que ele deixa o Atlético maior do que encontrou. E leva consigo o carinho de um clube que sempre reconheceu sua entrega. Como disse o presidente Adson, “respeito é algo que se conquista com atitude, e Rhaldney conquistou isso todos os dias que esteve aqui.” A despedida do volante será longe da torcida Atleticana, isso pois o clássico será jogado no OBA, com mando do Vila Nova. **(Especial para O Hoje)**

SÉRIE D

De olho na próxima fase, Goiatuba visita o lanterna Operário-MS para se firmar no G-4 do Grupo A7

Na vice-liderança do Grupo A7 da Série D do Campeonato Brasileiro, o Goiatuba se prepara para um confronto decisivo na 10ª rodada da competição. Neste sábado (29), o Azulão do Vale encara o Operário-MS, às 16h, no Estádio Jacques da Luz, em Campo Grande.

A equipe goiana busca retomar o caminho das vitórias após a derrota por 3 a 2 para o Monte Azul, no último fim de semana, no interior de São Paulo. O revés custou a chance de encostar no líder Inter de Limeira e deixou evidente a necessidade de ajustes defensivos. Para o técnico Augusto Fascina, o foco agora é manter o equilíbrio e a concentração durante os 90 minutos, especialmente diante das adversidades que o campo pode oferecer.

“Nesse jogo contra o Operário, precisamos de uma postura equilibrada o tempo todo. Sabemos que

o campo não será dos melhores, então é preciso concentração. Defensivamente, temos que ser mais agressivos, especialmente nas bolas cruzadas, no preenchimento de área, disputando primeira e segunda bola. Nossa postura tem que ser de crescimento, mantendo o que construímos até aqui”, projetou o treinador.

Situação na tabela

Com 14 pontos, o Goiatuba ocupa a segunda colocação da chave, atrás apenas da Inter de Limeira, que soma 18. A briga pelas quatro vagas da próxima fase segue acirrada: Cianorte e Cascavel vêm logo atrás, ambos com 13 pontos, enquanto o Uberlândia soma 11 e o Monte Azul, 10. O Itabirito aparece com 9 e o Operário-MS, adversário da vez, é o lanterna com apenas 6 pontos. **(Davih Lacerda, especial para O Hoje)**

Eduardo Soares/Goiatuba



Fassina cobra postura equilibrada e intensidade defensiva

REFORÇO NA ÁREA

Rosiron Rodrigues/GEC



Volante chega após passagem pelo CRB e assina contrato definitivo com o Vila até o fim da temporada

Vila anuncia Nathan Melo, ex-Goiás, como novo reforço

O Vila Nova oficializou a contratação do volante Nathan Melo, de 24 anos, como mais um reforço para a sequência da Série B do Campeonato Brasileiro. O jogador assinou contrato definitivo com o clube goiano, válido até o fim de 2025, após rescindir seu vínculo com o CRB-AL. Natural de Goiânia, Nathan começou sua trajetória no futebol nas categorias de base do Goiás, onde fez toda a sua formação, passando pelas equipes sub-17, sub-20 e sub-23 entre os anos de 2017 e 2019, antes de se firmar no elenco profissional.

No time principal do Goiás, Nathan disputou partidas importantes entre 2020 e 2024, período em que acumulou experiência na Série A e na Série B. Em 2022, foi emprestado ao

ABC, onde ganhou ritmo e segurança de jogos, chamando atenção pelo bom desempenho no meio-campo com marcação firme e qualidade na saída de bola. Na última temporada, retornou ao Goiás e teve um de seus melhores anos, participando de 20 jogos no time principal e se destacando como uma peça versátil e dinâmica no setor de contenção.

No início de 2025, Nathan foi negociado em definitivo com o CRB de Alagoas, mas acabou rescindindo seu contrato recentemente. A saída abriu caminho para o acerto com o Vila Nova, que vinha buscando um jogador para reforçar a proteção à zaga e melhorar a transição da equipe. A contratação foi costurada rapidamente pela diretoria co-

lorada, que garante ter encontrado no atleta o perfil ideal para ajudar o time a manter a boa campanha na Série B e lutar pelo acesso.

A chegada de Nathan Melo é vista como um importante reforço não apenas tecnicamente, mas também pela experiência que o jogador acumulou nas últimas temporadas em clubes de destaque no cenário nacional. O volante deve se apresentar nos próximos dias ao técnico do Vila, participando dos exames médicos e iniciar os treinos com o elenco no CT Vila do Tigre. Com o vínculo assinado até o fim de 2025, a expectativa é que Nathan seja inscrito rapidamente no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. **(Igor Santhiago, especial para O Hoje)**

Hora de REAGIR

Rosiron Rodrigues/GEC

Com retornos na defesa, Goiás mira reabilitação diante da Chapecoense

Davilh Lacerda

O Goiás se prepara para mais um desafio na Série B do Campeonato Brasileiro. A equipe enfrenta a Chapecoense no próximo domingo (29), às 19h, na Arena Condá, pela 14ª rodada da competição. Após duas derrotas consecutivas, o Verdão tenta reencontrar o caminho das vitórias, mesmo ainda ocupando a liderança da tabela com 26 pontos.

O técnico Wagner Mancini contará com reforços importantes para o duelo em Chapecó. Recuperado de uma lesão na coxa direita, o zagueiro Messias volta a ficar à disposição do treinador. Outro defensor que pode reaparecer entre os relacionados é Luiz Felipe, que está em fase final de recuperação de uma lesão na posterior da coxa esquerda.

Além da dupla de zaga, o lateral-direito Willean Lepo retorna após cumprir suspensão na última rodada. Ele deve assumir a vaga de Lucas Lovat, bastante criticado pela torcida em razão de suas últimas atuações. Com isso, o



Após duas derrotas, Esmeraldino busca vitória em Chapecó para manter a liderança

setor defensivo, que sofreu com desfalques nas últimas partidas, começa a ganhar corpo novamente.

Desfalque certo

Por outro lado, o zagueiro Lucas Ribeiro será baixa por tempo indeterminado. O jogador sofreu uma lesão no osso frontal da cabeça durante a partida contra o Volta Redonda, no dia 8 de junho, após um choque com o companheiro Luiz Felipe. A gravidade da lesão exigirá uma cirurgia, e o prazo de recuperação só será definido após o procedimento e nova avaliação médica.

No ataque, Mancini pode promover alterações. Os pontas Pedrinho e Welliton Matheus correm o risco de perder espaço na equipe titular. Arthur Caike e Jajá aparecem como opções para dar mais agressividade ao setor ofensivo.

Visitante indigesto

Mesmo jogando fora de casa, o Goiás aposta em seu desempenho como visitante, o melhor da competição até o momento. São 10 pontos conquistados em seis partidas longe de Goiânia. O clube busca a vitória para se manter na liderança e ainda ten-

tar ampliar a vantagem para os concorrentes diretos. O Verdão tem apenas um ponto a mais que o vice-líder Noroizorizontino e cinco de vantagem sobre o Cuiabá, primeiro time fora do G-4.

Alvo definido

Nos bastidores, o Goiás já começa a planejar os primeiros passos para a próxima janela de transferências, que será aberta em 10 de julho e vai até 2 de setembro. O diretor de futebol Lucas Andriano adiantou que o clube deve agir com cautela no mercado, mas reconheceu a necessida-

de de reforços pontuais. Segundo ele, a principal carência do elenco hoje está na lateral esquerda.

“É precoce falar em muitos movimentos na janela. Precisamos de uma situação ou outra. Eu já deixei claro que um lateral-esquerdo é o que estamos buscando no mercado. Desde a saída do DG (Douglas Teixeira), não tivemos alguém para a posição”, declarou o dirigente. Com o retorno de Douglas Teixeira ao Barra-SC, o Goiás passou a contar apenas com Lucas Lovat e Danilo, da base, para a lateral esquerda. **(Especial para O Hoje)**

COPA DO MUNDO DE CLUBES

Manchester City goleia Juventus e pode cruzar o caminho do Fluminense

Em um dos duelos mais esperados da fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes, o Manchester City mostrou sua força e venceu a Juventus por 5 a 2, nesta quinta-feira (26), no Camping World Stadium, em Orlando. A equipe comandada por Pep Guardiola não tomou conhecimento da tradicional equipe italiana e garantiu presença no mata-mata da competição, com destaque para o setor ofensivo que funcionou com intensidade e criatividade.

De olho no mata-mata

Com a vitória, o atual campeão da Premier League caiu no mesmo lado da chave do Fluminense e agora aguarda a definição dos confrontos do Grupo H para saber quem enfrentará nas quartas de final. A tendência é que o City encare o segundo colocado do grupo, que será definido na noite desta quinta-feira, em jogos simultâneos às 22h (horário de Brasília): Pachuca x Al-Hilal e Real

Madrid x Salzburg.

Enquanto isso, o Tricolor das Laranjeiras se prepara para um verdadeiro desafio de gigantes. Na próxima segunda-feira (30), o clube carioca encara a Inter de Milão, atual vice-campeã da Liga dos Campeões da Europa. O duelo pode selar o futuro do representante brasileiro na competição e definir um eventual confronto com os ingleses nas quartas.

Favorito ao título

A vitória sobre a Juventus reforça a condição do Manchester City como um dos favoritos ao título mundial. Com uma exibição sólida, que misturou intensidade, qualidade técnica e eficiência nas finalizações, o time inglês mostrou por que é considerado um dos elencos mais fortes do planeta. A Juventus até esboçou reação em alguns momentos, mas não conseguiu conter o ímpeto ofensivo adversário. **(Igor Santhiago, especial para O Hoje)**

Divulgação/Man City



Com grande atuação ofensiva, ingleses fazem 5 a 2 na Velha Senhora em Orlando

FUTEBOL DE CEGOS

Reprodução/CBDV



Tigre precisou desempatar na moeda após empatar em todos os critérios contra equipe cuiabana

Vila é líder no Centro-Norte com direito a definição em sorteio

A fase de grupos do Regional Centro-Norte de Futebol de Cegos já faz parte da história. Nesta quinta-feira (26), foram definidos os confrontos das semifinais e a vaga para o Campeonato Brasileiro da Série B. No Grupo A, os dois times do Distrito Federal garantiram as vagas. A Associação de Desporto do Distrito Federal (ADEF-DF) terminou a fase na liderança, com três vitórias em três jogos. A última vítima foi a equipe de Goiânia, ASPAEGO, derrotada por 3 a 0.

A outra vaga do grupo ficou com a União dos Atletas Cegos do Distrito Federal (UNIACE-DF), que garantiu a classificação após golear o ISMAC-MS por 3 a 0. A equipe do Riacho Fundo terminou a fase de grupos com duas vitórias, perdendo apenas para a própria ADEF no clássico candango.

Definição na moeda

No Grupo B, a disputa foi

totalmente equilibrada no topo, com a liderança sendo decidida por sorteio entre Vila Nova e AMC. As duas equipes terminaram empatadas em pontos (9), saldo de gols (11), gols marcados (11), cartões amarelos (0) e cartões vermelhos (0).

Coincidentemente, o último jogo da fase de grupos foi justamente entre Vila Nova e AMC. Em um confronto bastante equilibrado, o Vila Nova teve as principais chances ofensivas, pressionando bastante, mas parando diversas vezes no goleiro Pedro. Por outro lado, a AMC buscava criar jogadas individuais com Maxwell, mas a defesa colorada conseguiu neutralizar quase todas as tentativas.

Com o empate em 0 a 0, o desempate foi decidido pelo último critério: o sorteio. A definição ocorreu logo após a partida, por meio de uma moeda. O lado preto foi o sorteado

e, como previamente estabelecido, a liderança ficou com a equipe de Goiânia.

Próxima fase

Dessa forma, nesta sexta-feira (27), ADEF-DF e AMC-MT se enfrentam na primeira semifinal, às 9h00, enquanto Vila Nova-GO e UNIACE-DF disputam a outra vaga na final às 10h45. A grande decisão está marcada para sábado, às 10h00.

Além dos confrontos eliminatórios, o encerramento da fase de grupos também definiu a vaga para o Campeonato Brasileiro da Série B. Com UNIACE, AMC e Vila Nova já classificados para a primeira divisão, e a ADEF-DF garantida na “Segundona”, a vaga disponível via Regional ficou com o CFCEP-PA, terceiro colocado do Grupo B e melhor ranqueado entre os times sem divisão. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)**



Com distâncias de até 18 quilômetros, percurso até o Santuário é marcado por espiritualidade

Divulgação/Prefeitura de Trindade

Trindade pronta para receber fiéis na Festa do Divino Pai Eterno

Reconhecida como um dos principais eventos religiosos do País, romaria movimenta toda a cidade

Anna Salgado

A cidade de Trindade, na Região Metropolitana de Goiânia, começa a receber, a partir desta sexta-feira (27), os milhões de devotos que participam da Romaria do Divino Pai Eterno. A expectativa da prefeitura é que mais de 3 milhões de pessoas passem pelo município até o dia 6 de julho, quando a celebração se encerra com a missa solene e a procissão com a imagem do Divino Pai Eterno.

Reconhecida nacionalmente como um dos principais eventos religiosos do País, a romaria movimenta toda a estrutura da cidade. Para lidar com o intenso fluxo de pessoas, a gestão municipal e o Governo de Goiás colocaram em operação uma força-tarefa que envolve saúde, segurança pública, trânsito e apoio logístico. Segundo a prefeitura, o evento deve injetar mais de R\$ 60 milhões na economia local, com alta demanda por hospedagem, alimentação e serviços.

Ontem, quinta-feira (26), às vésperas do início da romaria, o governador Ronaldo Caiado esteve em Trindade para entregar duas importantes estruturas: o Centro de Apoio ao Romeiro (CAR) e o viaduto Ronaldo Ramos Caiado Filho. Acompanhado da primeira-dama Gracinha Caiado, o governador participou de três eventos no município.



Romeiros devem priorizar horários com menos calor, manter hidratação e respeitar os próprios limites

Às 15h, foi inaugurado o CAR, localizado no Km 10 da GO-060, com capacidade para atender até 400 mil pessoas até o fim da festa. O espaço oferece lanches, água, café, local para descanso, banheiros, ambulância e atendimento de saúde 24 horas, com foco em primeiros socorros. Às 17h, Caiado inaugurou o viaduto de 278 metros de extensão, com rotatória inferior e acesso ao novo Santuário, em obra conjunta com a prefeitura de Trindade. À noite, às 19h30, participou da missa e bênção do sino Vox Patris, presidida por Dom José Roberto.

Além disso, o Governo de Goiás mantém o projeto “Crer

com os Romeiros”, com atendimento médico no estacionamento da Basílica, funcionando 24 horas. Cerca de 80 profissionais estão mobilizados. A Policlínica Estadual de Trindade também está de plantão. As forças de segurança estaduais e municipais atuam com policiamento ampliado, monitoramento por câmeras e controle viário em toda a cidade e nas vias de acesso.

A segurança pública é outra frente mobilizada para atender a romaria. A cidade contará com patrulhamento reforçado, presença ostensiva da Polícia Militar, agentes da Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Secretaria Municipal de Trânsito e Mobi-

lidade Urbana e Guarda Civil Municipal. O monitoramento por câmeras foi ampliado em pontos estratégicos da cidade e das vias de acesso, como a GO-060. A operação de trânsito inclui interdições, faixas exclusivas e apoio aos motoristas e romeiros.

A origem da festa remonta ao século XIX e, ao longo dos anos, a romaria se tornou patrimônio imaterial de Goiás. Em 2025, o tema escolhido é “Pai Eterno, ensina-nos a viver como irmãos”. A frase, segundo a organização, busca refletir sobre fraternidade, reconciliação e paz. O reitor da Basílica, padre João Paulo Santos, afirma que a espiritualidade da

festa se conecta com o cotidiano das famílias que depositam sua fé no Divino Pai Eterno.

Além da estrutura física e institucional, centenas de voluntários se mobilizam para colaborar com a logística da festa. Desde apoio aos peregrinos até serviços de limpeza e atendimento nas igrejas, o evento também é marcado pelo engajamento comunitário. A cidade se transforma para acolher os fiéis: a iluminação é reforçada, banheiros químicos são instalados, em feiras e barracas são organizadas em locais previamente definidos.

Mesmo com o crescimento da festa ao longo das décadas, o caráter religioso permanece como eixo central. A organização reforça que, apesar da movimentação econômica, a romaria não é um evento comercial, e sim uma expressão de fé coletiva. A programação completa está disponível nas redes sociais do Santuário e será transmitida ao vivo em diversos momentos.

O ápice da celebração será no domingo, 6 de julho, com a missa campal no Carreiródromo e a procissão solene pelas ruas da cidade. A data costuma registrar o maior fluxo de visitantes e exige atenção redobrada das equipes que atuam no acolhimento. Para a prefeitura e os fiéis, o momento é de renovação da fé e celebração de uma tradição que atravessa gerações.

Romeiros se preparam para caminhada até a Capital da Fé

A poucos dias do ponto alto da Romaria do Divino Pai Eterno, milhares de fiéis se organizam para percorrer a pé o trajeto até Trindade. A caminhada, que simboliza devoção, superação e promessa, pode ter início em diferentes regiões da capital, com distâncias que variam entre 14 e 18 quilômetros. Embora profundamente espiritual, o percurso exige preparo físico e atenção a detalhes importantes.

Autoridades e profissionais de saúde recomendam que o romeiro comece a ca-

minhada preferencialmente durante a madrugada ou no início da manhã, horários com menor incidência de calor e trânsito. Para evitar desidratação, é essencial levar água e consumir líquidos ao longo do caminho. Também é importante usar roupas leves, boné ou chapéu, protetor solar e calçados confortáveis.

Voluntários e equipes do Governo de Goiás estarão distribuídos ao longo da GO-060; conhecida como Rodovia dos Romeiros, para oferecer apoio, primeiros socorros e

orientação. Pontos de apoio montados por moradores e instituições religiosas oferecem água, frutas, descanso e atendimento emergencial. A Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e a SMT reforçam o policiamento e a sinalização para evitar acidentes.

O projeto “Crer com os Romeiros” funcionará todos os dias no estacionamento da Basílica com atendimento 24 horas. Para casos mais graves, a Policlínica Estadual de Trindade também estará à disposição dos romeiros.

Enquanto milhares seguem a pé, outros fiéis se preparam para acompanhar a programação religiosa que acontece em três espaços principais: o Santuário Basílica, a Igreja Matriz e o Carreiródromo. A agenda inclui missas diárias, novenas, confissões, bênçãos especiais e a tradicional procissão luminosa. No dia 6 de julho, a missa campal marca o encerramento da festa.

Aqueles que farão a caminhada devem, além dos cuidados físicos, estar atentos ao próprio limite. Os profissionais

orientam que qualquer sintoma de exaustão, tontura ou mal-estar seja tratado com seriedade. Fazer pausas, alimentar-se bem e, se necessário, interromper o trajeto não é sinal de fraqueza, mas de sabedoria.

Mais que um esforço físico, a romaria a pé é um momento de encontro pessoal com a fé. A cada passo, os romeiros renovam promessas, agradecem graças alcançadas e compartilham com outros peregrinos o mesmo sentimento: caminhar em direção à esperança. **(Especial para O Hoje)**

Divulgação/Semad



Decisão inclui o bloqueio de valores da empresa avaliados em mais de R\$ 12 milhões, com foco em reparação ambiental

Justiça determina paralisação total do aterro de Padre Bernardo

Renata Ferraz

A Justiça Federal atendeu integralmente ao pedido do Ministério Público de Goiás (MPGO) e do Ministério Público Federal (MPF) e determinou a paralisação total das atividades do Aterro Ouro Verde, localizado em Padre Bernardo, após um grave deslizamento ocorrido no último dia 18 de junho. A decisão liminar foi assinada pelo juiz federal Társis Augusto de Santana Lima nesta quarta-feira (26) e inclui uma série de medidas para conter os danos ambientais e responsabilizar os gestores do empreendimento.

O desmoronamento no maciço de resíduos lançou chorumbe diretamente no córrego Santa Bárbara, afluente do Rio do Sal, colocando em risco os mananciais que abastecem o Distrito Federal. Segundo a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), análises laboratoriais indicaram aumento expressivo nos níveis de matéria orgânica, fósforo total e cloretos no trecho contaminado. Em alguns pontos, a concentração de fósforo superou 1,6 mg/L, valor muito acima do permitido pela legislação ambiental brasileira. A Semad proibiu o uso da água contaminada para agricultura, piscicultura e avicultura na região e segue exigindo da empresa medidas emergenciais para remediação ambiental. O abastecimento humano, feito pela bacia do Rio Descoberto, não foi afetado, segundo o órgão e a Saneago.

A decisão da Justiça Federal determina a paralisação completa das atividades do aterro, com instalação de placa informando a interdição judicial, proibição de novos contratos com o poder público e impedimento de obtenção de créditos bancários. O juiz também determinou que a empresa publique a decisão judicial em seus sites e redes sociais. Entre as obrigações impostas está a apresentação, no prazo de 45 dias, de um Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), acompanhado de um Relatório de Investigação de Passivos Ambientais. Também foi determinado o recobrimento e a compactação dos resíduos já depositados no local.

Para garantir os recursos necessários à reparação ambiental, o juiz determinou o bloqueio judicial de R\$ 10 milhões das empresas responsáveis e a indisponibilidade de bens móveis avaliados em R\$ 2,2 milhões, incluindo tratores, caminhões e escavadeiras. Também foram bloqueadas as matrículas de três imóveis usados no empreendimento. A decisão também exige a apresentação de todos os contratos vigentes com entes públicos e privados para apuração das responsabilidades e verificação das obrigações legais de destinação dos resíduos.

O Ouro Verde opera sem licença ambiental desde 2019. Em 2022, a Semad indeferiu o pedido de regularização por falta de sistema de drenagem adequado. O local está instalado em área irregular, dentro de uma Zona de Conservação Ambiental da Bacia do Rio Descoberto. Acidentes anteriores, como um vazamento em 2023 e uma inspeção judicial em 2024, já haviam apontado falhas estruturais graves. O ICMBio e o Ibama alertaram sobre o risco de desabamento no exato ponto onde o acidente ocorreu.

Os ministérios comemoraram a decisão e reforçaram que a medida busca evitar maiores danos ambientais e responsabilizar os gestores do aterro. Ambos os órgãos destacaram a gravidade do impacto ao córrego Santa Bárbara e a ameaça ao abastecimento do DF. A Semad, por sua vez, intensificou a fiscalização e criou um gabinete de crise para prestar esclarecimentos à população local. A secretaria também exige que a empresa monitore a qualidade da água da região e adote medidas imediatas de remediação. Durante uma coletiva de imprensa concedida nesta quinta-feira (27), promotores apresentaram planos de ações futuras para os aterros de Goiânia e Padre Bernardo e outros do Estado. Um dos representantes é o promotor Juliano Barros, que é titular da 15ª Promotoria de Goiânia e autor da ação que busca a regularização do aterro da capital, declarou que uma das possíveis ações é realizar um arranjo regional, que possa englobar vários municípios goianos. Falando de valores para que essas ações sejam realizadas, o promotor destacou que não existe política pública de graça, mas que com a ajuda e empenho dos municípios e do Estado, oferecendo transporte e outros pagamentos, essa situação pode ser regularizada.

A proposta prevê a união de forças entre MP, governo e técnicos ambientais para extinguir os lixões ainda existentes no Estado e implantar soluções sustentáveis para a destinação de resíduos em Goiás. Já em relação a crise no lixão de Padre Bernardo, a promotora Daniela Haun, coordenadora da Área de Meio Ambiente, também seguiu pelo mesmo caminho, onde destacou a importância da participação dos municípios, do Estado e dos órgãos que atuam em prol do meio ambiente.



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Justiça gratuita não necessariamente isenta obrigação de prestação de caução

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) entendeu que a concessão da justiça gratuita não isenta automaticamente a parte do dever de prestar caução para obtenção de tutela provisória, salvo se demonstrada a absoluta impossibilidade de oferecê-la. Segundo o colegiado, embora a gratuidade afaste o pagamento de despesas processuais, ela não exclui, por si só, a exigência de caução, que tem por finalidade assegurar o equilíbrio entre as partes e garantir eventual reparação à parte adversa, caso a medida seja revertida. O ministro Marco Buzzi, relator do recurso, ressaltou que o deferimento da justiça gratuita não implica, de forma automática, a dispensa da caução exigida para concessão de tutela provisória, pois essa medida tem natureza de contracautela e visa resguardar a parte

contrária em caso de eventual revogação. O relator advertiu que o afastamento indiscriminado da caução poderia gerar desequilíbrio no processo e fomentar condutas temerárias. De acordo com o ministro, a exigência da caução deve ser analisada pelo juiz conforme o caso concreto, com base nos princípios do contraditório, da proporcionalidade e da segurança jurídica. "Nesse contexto, a menor demonstração da plausibilidade do direito alegado pela parte impõe um grau mais elevado de cautela por parte do julgador, a fim de resguardar a parte contrária contra eventuais prejuízos decorrentes da concessão precipitada da medida, justificando-se a imposição de caução mais gravosa, especialmente quando houver dúvida relevante acerca do direito invocado", disse.

Eleições e IA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) vota no dia 9 de julho o projeto do novo Código Eleitoral (PLP 112/2021). O relator da matéria, senador Marcelo Castro (MDB-PI), incluiu no texto uma série de dispositivos para regular e punir o uso abusivo de ferramentas de inteligência

artificial nas campanhas. O novo Código Eleitoral disciplina o uso de influenciadores, perfis falsos ou robôs para impulsionar conteúdo nas redes sociais, assim como a aplicação de ferramentas de inteligência artificial. Para Marcelo Castro, o tema é "novo e muito complexo".

Apoio aos imigrantes

O Projeto de Lei 4831/24 cria a Política Nacional de Apoio a Refugiados e Imigrantes Vulneráveis. O objetivo é assegurar a integração social, econômica e cultural de pessoas que buscam refúgio ou imigram para o Brasil. A Câmara dos Deputados analisa a proposta. A política se baseia em princípios como o res-

peito à dignidade da pessoa humana, a promoção da igualdade de oportunidades e a não discriminação. Prevê também a defesa de direitos fundamentais previstos na Constituição e em tratados internacionais, além da cooperação entre órgãos governamentais, sociedade civil e organismos internacionais.

STF valida provas obtidas em celular de acusado sem autorização

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que são válidas as provas obtidas por meio de perícia policial sem autorização judicial em celular do acusado esquecido na cena do crime. A tese formulada (Tema 977 da repercussão geral) servirá de referência para casos semelhantes em todos os tribunais do país. Por unanimidade, o Plenário estabeleceu que os dados obtidos nessas circunstâncias só podem ser utilizados na apuração do crime ao qual a perda do celular está vinculada, e não podem ser utilizados os dados que sejam de conteúdo particular não criminoso. A polícia pode preservar o conteúdo integral do

aparelho, mas deve apresentar à Justiça argumentos que justifiquem seu acesso. A mera apreensão do aparelho celular, nos termos do artigo 6º do Código de Processo Penal (CPP), ou em flagrante delito, não está sujeita a reserva de jurisdição. Contudo o acesso dos dados nele contidos: Nas hipóteses de encontro fortuito de aparelho celular, o acesso aos respectivos dados para o fim exclusivo de esclarecer a autoria do fato supostamente criminoso ou de quem seja seu proprietário não depende de consentimento ou de prévia decisão judicial, desde que justificada posteriormente a adoção da medida.

RÁPIDAS

❖ **Firmeza em dano moral** - A 2ª Seção do Superior Tribunal de Justiça vai fixar tese vinculante para estabelecer se a negativa de cobertura de tratamento por operadora de plano de saúde gera danos morais presumidos (in re ipsa). Ministro Villas Bôas Cueva é o relator do tema repetitivo sobre dano moral presumido devido à negativa de cobertura de tratamento. **(Especial para O Hoje)**

Mais de 100 cidades de Goiás ainda despejam lixo de forma irregular

Apesar de leis, fiscalizações e ações judiciais, o Estado de Goiás segue enfrentando uma grave crise na destinação de resíduos sólidos. Hoje, 113 municípios ainda mantêm lixões a céu aberto, segundo a Semad. Destes, 71 possuem processos de licenciamento ambiental de encerramento em andamento, mas poucos avançaram de forma concreta. Enquanto isso, Goiânia, a capital, é alvo de uma ação do MPGO, que cobra

R\$ 45 milhões da prefeitura por danos ambientais causados pelo funcionamento irregular do aterro sanitário na Chácara São Joaquim. A área é usada como lixão desde 2011, sem atender às exigências legais. Mesmo após acordos firmados em 2020 e reforçados em 2024, nenhuma regularização foi concretizada. Em Piracanjuba, a situação também é crítica. Como já noticiada pelo O Hoje, um

incêndio no lixão municipal registrado na última semana é apenas mais um entre os vários focos de fogo que, segundo moradores, se repetem há meses. A Semad confirmou que o local segue funcionando de forma irregular, mesmo com autuação aplicada em 2014. O município chegou a protocolar pedido de encerramento em 2024, mas arquivou o processo em janeiro. **(Especial para O Hoje)**



TST manda indenizar enfermeira demitida por falsa justa causa

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou um hospital a indenizar uma técnica de enfermagem demitida por justa causa, acusada de causar a morte de um paciente. Segundo o colegiado, o suposto ato de improbidade não foi comprovado, o que representa abuso de autoridade do empregador. O ministro Evandro Valadão, relator do recurso, observou que, de acordo com o entendimento do TST, a administração pública, ao motivar a dispensa de empregados celetistas (como na justa causa), fica vinculada às razões expostas.

Alunos são transferidos para CEI ligado a presidente da Fecomércio

O HOJE esteve no CEI Luzeiro e constatou que espaços em obra são utilizados por crianças, como o refeitório do centro de educação infantil

Micael Silva

As crianças do CMEI Orlando Alves Carneiro, que funcionava em Campinas, começaram a ser transferidas nesta semana para outras instituições de ensino em Goiânia. Uma das unidades escolhidas foi o Centro de Educação Infantil (CEI) Luzeiro, que fica no Setor Cidade Jardim e é gerido pelo Ministério Filantrópico Terra Fértil. No entanto, o que era para ser uma solução provisória se transformou em motivo de indignação para pais e mães, que decidiram denunciar o que chamaram de instalações precárias da unidade conveniada à Secretaria Municipal de Educação (SME).

Após contestação da matéria “Pais denunciam situação precária de unidade que vai substituir CMEI”, publicada na edição 6.799, de quarta-feira (25), do O HOJE, pelo Ministério Filantrópico Terra Fértil, a reportagem foi ao CEI Luzeiro no início da tarde desta quinta-feira (26) para verificar a situação das instalações da unidade conveniada que recebeu parte das crianças do CMEI Orlando Alves Carneiro.

A nota de esclarecimento foi encaminhada ao jornal pelo diretor de comunicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás (Fecomércio-GO), Iuri Godinho. A reportagem apurou que o Ministério Filantrópico Terra Fértil é ligado a Marcelo Baiocchi, presidente da Fecomércio-GO.

Na nota, o Ministério Filantrópico Terra Fértil informa que “o CEI Luzeiro opera com absoluta regularidade, possuindo todos os alvarás, licenças e autorizações exigidos pelos órgãos competentes”. “A estrutura física, pedagógica e administrativa da unidade segue rigorosamente as normas



Divulgação

Diretor de comunicação da Fecomércio-GO, Iuri Godinho alegou que crianças na foto seriam “bonecos”

cebeu até o momento apenas 4 crianças transferidas do CMEI Orlando Alves, conforme cronograma da Secretaria Municipal de Educação”, afirmam a diretora financeira do Ministério Filantrópico Terra Fértil, Rúbia Carla Souza Barbosa, e Navarro Xavier de Moraes Rodrigues, do departamento jurídico da entidade.

O que O HOJE constatou

Na chegada ao CEI Luzeiro, a reportagem constatou que obras para reforma de espaços frequentados por crianças que estudam na unidade de educação infantil estão em andamento. Mesmo impedido pela diretora financeira do Ministério Filantrópico de registrar as instalações por meio de fotos ou vídeos, O HOJE verificou que as crianças ficam expostas a poeira, latas de tinta e outros materiais de construção civil no refeitório.

De acordo com a diretora financeira da entidade, que acompanhou a visita da reportagem ao CEI Luzeiro, as crianças passam pelo local e continuam a usar o refeitório, mesmo com as obras em andamento. Não há, inclusive, qualquer tipo de isolamento das partes em que paredes estão quebradas, com tijolos danificados ficam à mostra e trechos nos quais o piso foi retirado, o que causa desnivelamento do chão.

Rúbia admitiu que há reformas em andamento, mas afirmou que o espaço já está

apto a receber as crianças. “Estamos reformando e pintando algumas áreas para ampliar o número de vagas. Mas já temos espaços em funcionamento com estrutura adequada. O mobiliário está sendo adequado e os documentos obrigatórios – como alvarás e autorizações – estão disponíveis para consulta, embora neste momento estejam guardados por conta da reforma”, respondeu.

Reportagem foi impedida de entrar no banheiro da unidade

Nossa equipe foi impedida de acessar alguns ambientes no momento da visita. Um desses espaços é o banheiro da unidade, alvo de denúncia de pais e mães de alunos do CMEI Orlando Alves Carneiro que foram transferidos pela Secretaria Municipal de Educação (SME) para o CEI Luzeiro.

A reportagem de O HOJE não pôde verificar as instalações dos chuveiros. Vídeos gravados por pais e mães de alunos transferidos pela prefeitura para a unidade mostram que as crianças precisam subir um lance de degraus para chegar ao chuveiro, que não conta com proteção ou divisória na lateral esquerda, o que aumentaria o risco de quedas e acidentes mais graves durante o banho.

Na nota de esclarecimento enviada ao O HOJE, o Ministério Filantrópico Terra

Fértil negou “veementemente qualquer irregularidade no funcionamento da referida unidade educacional”. Mas, segundo a diretora financeira da entidade, os registros fotográficos e vídeos não teriam sido autorizados à reportagem de O HOJE porque havia a presença de menores, cujas imagens são protegidas por lei.

O diretor de comunicação da Fecomércio-GO, Iuri Godinho, chegou a alegar, por telefone, que a foto publicada na matéria “Pais denunciam situação precária de unidade que vai substituir CMEI” mostrava, na versão do profissional, “bonecos”, e não crianças.

No momento da visita, equipes da Secretaria Municipal de Educação (SME) faziam uma vistoria nas instalações do CEI Luzeiro. Mas a reportagem não conseguiu entrevistar os profissionais da SME e, após pedido feito à pasta, não teve acesso aos documentos da visita técnica da secretaria.

A diretora financeira do Ministério Filantrópico Terra Fértil afirmou que a unidade conveniada à SME possui um projeto pedagógico consolidado, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, e que as atividades desenvolvidas pelo CEI Luzeiro têm como objetivo proporcionar “autonomia, senso de responsabilidade e aprendizado significativo para as crianças”.

Vereador critica conduta do Paço na transferência de crianças

Em entrevista ao O HOJE, o vereador Edward Madureira (PT) criticou a conduta da Prefeitura de Goiânia na transferência das crianças do CMEI Orlando Alves Carneiro para o CEI Luzeiro. Segundo o parlamentar, que é presidente da Comissão de Educação da Câmara Municipal, o processo desestrutura vínculos pedagógicos consolidados e causa transtornos às famílias.

“Apesar dos problemas estruturais, como as escadas, a comunidade escolar do CMEI aprendeu a lidar com a realidade do espaço. O ideal seria manter o funcionamento até a entrega do novo prédio ou alugar um imóvel próximo”,

defendeu. A unidade conveniada fica a 3 quilômetros do prédio no qual funcionava o CMEI Orlando Alves Carneiro. Pais e mães de alunos querem que as crianças sejam transferidas para unidades mais próximas do local em que seus filhos estudavam. Houve até a sugestão do aluguel de um imóvel próximo ao antigo centro educacional, mas a comunidade escolar não obteve resposta da prefeitura.

Edward afirmou que ainda não visitou o CEI Luzeiro, mas viu vídeos e fotos enviados por pais que mostram crianças aglomeradas e estrutura inadequada. “Estamos trocando um prédio com

problemas por outro com falhas possivelmente ainda maiores. Faltam nutricionista, clareza no projeto pedagógico e acesso à documentação da unidade”, observou.

Nota da SME

Em nota ao jornal O HOJE, a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia informou que o CMEI Orlando Alves Carneiro operou, por 16 anos, em um prédio com estrutura física inadequada, o que, segundo a SME, oferecia riscos à segurança de crianças e servidores.

Diante da gravidade da situação alegada pela atual gestão, foram adotadas medidas imediatas para “preservar a

integridade de todos os envolvidos”. Como parte da solução, os alunos começaram a ser, gradualmente, transferidos para outras unidades da rede municipal, inclusive para centros de educação infantil conveniados, como é o caso do CEI Luzeiro.

Até o momento, cinco crianças foram encaminhadas ao Centro de Educação Infantil (CEI) Luzeiro, unidade que passou por vistoria técnica da própria secretaria. Segundo a pasta, o local foi considerado plenamente apto, com estrutura térrea, salas amplas, banheiros adaptados e área externa com espaço verde — condições que garantem mais conforto e segurança para o público da Edu-

cação Infantil. Mas a SME não enviou a documentação referente à vistoria que comprovaria a situação do CEI para a reportagem.

Resposta da entidade

Na nota de esclarecimento enviada ao O HOJE pela entidade, o Ministério Filantrópico Terra Fértil informa que atua há mais de 30 anos em Goiânia, “sendo referência em educação infantil de qualidade”. “Atualmente, atende regularmente mais de 1,5 mil crianças em suas unidades educacionais, por meio de um trabalho sério, transparente e comprometido com o desenvolvimento das crianças e o apoio às famílias”. **(Especial para O Hoje)**

Relatório diz que urânio do Irã segue intacto após bombardeios dos EUA

Documento contradiz versão dos EUA sobre destruição do programa nuclear

Lalice Fernandes

Relatórios de inteligência entregues a países europeus indicam que o estoque de urânio enriquecido do Irã resistiu aos bombardeios lançados pelos Estados Unidos contra instalações nucleares no país. Os documentos, revelados por fontes oficiais ao Financial Times, apontam que o material não estava nos alvos atingidos — as usinas de Fordow, Natanz e Isfahan — contrariando declarações do presidente norte-americano Donald Trump, que havia classificado os ataques como um golpe definitivo contra o programa nuclear iraniano.

De acordo com os relatórios, parte significativa do urânio foi deslocada para outros locais antes das ofensivas. A movimentação dificultou a destruição do material e reforçou a suspeita de que o Irã ainda mantém a capacidade técnica para retomar rapidamente o enriquecimento. O diretor da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, reconheceu danos estruturais nos complexos atacados, mas afirmou que as alegações de eliminação total do programa são exageradas. Ele defendeu a retomada das inspeções presenciais para verificar o destino de cerca de 400 quilos de urânio enriquecido a 60%, nível considerado próximo ao necessário para



Reprodução/Facebook

Em entrevista à Agência Brasil, o general Agostinho Costa afirma que a justificativa para os bombardeios foi construída com base em uma IA

armas nucleares.

Ainda, a justificativa usada pelos Estados Unidos e por Israel para realizar os ataques também vem sendo alvo de críticas. Em entrevista à Agência Brasil, o major-general português Agostinho Costa, especialista em geopolítica e segurança, afirmou que o estopim do conflito foi um relatório baseado em inteligência artificial. “É a primeira guerra iniciada por IA”, disse, ao se referir ao uso do software Mosaic pela AIEA. Segundo ele, a tecnologia não apresentou evidências concretas de que o Irã estivesse construindo uma bomba atômica, mas sim projeções interpretadas como fato

pelo Conselho de Governadores da agência.

O Mosaic é um sistema de previsão criado pela empresa norte-americana Palantir, especializada em segurança e contraterrorismo. O programa foi adquirido pela AIEA em 2015 por € 41 milhões, com o objetivo de ampliar a vigilância sobre programas nucleares no mundo. Fundada por Peter Thiel, bilionário do Vale do Silício e apoiador declarado de Donald Trump, a Palantir tem ligações com figuras influentes da política americana, como JD Vance, atual vice-presidente dos EUA.

Na avaliação de Costa, a influência de potências ocidentais

no conselho da AIEA comprometeu a imparcialidade do relatório que embasou o ataque. “Esses são os riscos do novo mundo, os riscos da IA”, afirmou. O general acrescentou que o enriquecimento de urânio a 60% por parte do Irã foi uma resposta a sabotagens anteriores promovidas por Israel, e não uma iniciativa voltada à produção de armamento nuclear. Para fins bélicos, o urânio precisa atingir 90% de pureza.

Após o cessar-fogo mediado pelos EUA, o Parlamento iraniano aprovou a suspensão da cooperação com a AIEA, acusando a agência de agir politicamente. A medida incluiu a proibição da entrada de ins-

petores e o envio de relatórios técnicos. Teerã alega que não descumpriu o Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) e sustenta que o seu programa sempre teve fins civis.

Embora o relatório da AIEA aprovado no início de junho não apresentasse provas concretas de militarização do programa iraniano, o texto alertava para o risco de avanço em direção a esse objetivo. Após isso, os bombardeios começaram e desde então, o governo de Trump tem indicado disposição para negociar com Teerã, mas também afirma que um novo acordo pode não ser necessário após os ataques. **(Especial para O Hoje)**

OTAN

Rússia minimiza tentativa de ampliar gastos para 5%

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, afirmou na quinta-feira (26) que a decisão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) de elevar os gastos com defesa para 5% do Produto Interno Bruto (PIB) dos países-membros até 2035 não deve representar um impacto relevante para a segurança russa. Segundo ele, “não creio que será significativo”, ao comentar a medida durante evento com jornalistas, em Moscou.

O novo plano da Otan foi anunciado na véspera, após cúpula em Bruxelas, com justificativa de fortalecer a resiliência militar e civil do bloco diante da “ameaça de longo prazo” representada pela Rússia, especialmente após a invasão da Ucrânia em 2022. Lavrov, no entanto, tratou a iniciativa como exagerada e alegou que Moscou atua conforme os princípios da Carta da ONU.

A meta prevê que os 32 países da aliança passem dos atuais 2% para 5% do PIB, sendo 3,5% para fins estritamente militares e 1,5% para áreas como inovação, infraestrutura e proteção de fronteiras. A declaração conjunta dos membros também inclui as contribuições diretas à defesa da



Divulgação/OTAN

Lavrov e porta-voz do Kremlin dizem que decisão da aliança é uma tentativa ocidental de justificar a militarização

Ucrânia neste percentual.

O chanceler russo classificou a nova diretriz como parte de uma narrativa ocidental. “Sabemos quais objetivos buscamos, não os escondemos, os declaramos abertamente, eles são absolutamente legais”, disse. O Kremlin destinou mais de 40% do orçamento de 2025 para gastos com defesa e segurança.

Em declaração paralela, o porta-voz da presidência russa, Dmitry Peskov, reforçou o discurso de que a aliança militar usa uma ameaça imaginária para justificar o aumento nos investimentos. Ele afirma que

é uma técnica para extorquir dinheiro de seus contribuintes, “Não há fundamento para tais declarações”, criticou, acusando os países ocidentais de manter a guerra por meio do financiamento à Ucrânia.

A decisão da Otan foi adotada sob forte pressão dos Estados Unidos. Segundo o documento final da cúpula, os percentuais serão reavaliados em 2029. A Rússia, por sua vez, segue defendendo que os objetivos da operação na Ucrânia não representam ameaça à segurança europeia. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**

DESASTRE

Tempestade causa mortes, destruição e paralisa Parlamento na França

Duas pessoas morreram e outras 17 ficaram feridas na França devido a tempestades torrenciais que atingiram o país, causando quedas de árvores, alagamentos e danos significativos em Paris e em regiões do interior. A situação ficou mais grave na noite de quarta-feira (25), quando as chuvas fortes obrigaram

o vice-presidente da Assembleia Nacional, Roland Lescure, a suspender uma sessão para que bombeiros pudessem avaliar os danos causados pela infiltração no teto do prédio. O primeiro-ministro François Bayrou chegou a observar que a chuva já era intensa. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**

SERRA DO FACÃO ENERGIA S.A.
COMPANHIA FECHADA
CNPJ/MF 07.727.966/0001-74 - NIRE 52.309.015.791

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: Nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("LSA"), ficam convidados os Senhores Acionistas da Serra do Facão Energia S.A. ("Companhia") a reunirem-se na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a ser realizada em primeira convocação no dia 17 de julho de 2025 às 10 horas, de modo exclusivamente virtual, que possibilitará que os acionistas participem e votem na AGE, sem o prejuízo do envio do boletim de voto a distância, ("AGE"), para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) deliberar sobre a redução do capital social da Companhia no valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), por considerá-lo excessivo, mediante restituição aos acionistas em dinheiro, nos termos da proposta da Administração, com a consequente e decorrente alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir esta deliberação, assim como sua consolidação, caso venha a ser aprovada e se torne eficaz, nos termos da proposta da Administração; e (ii) autorizar os administradores da Companhia a praticar todos os atos necessários para efetivar a deliberação acima. **Informações Gerais:** A participação do acionista será na forma pessoal ou por procurador devidamente constituído, observado o disposto no artigo 126 da LSA. Os acionistas e seus representantes legais deverão participar da AGE munidos dos documentos de identidade. Aos acionistas que forem representados por meio de procuração, solicitamos que o instrumento de mandato outorgado na forma da lei seja entregue até às 18 horas do dia 16 de julho de 2025 à Companhia, por meio do endereço eletrônico sefacediretoria@sefac.com.br. **Disponibilização dos documentos relacionados à AGE:** Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, a proposta da Administração e os demais documentos relacionados às matérias constantes na ordem do dia da AGE. O pedido de acesso aos documentos pode ser solicitado por meio do endereço eletrônico sefacediretoria@sefac.com.br. Catalão, GO, 24 de junho de 2025.

SERRA DO FACÃO ENERGIA S.A.
Luiz Laércio Simões Machado Junior - Presidente do Conselho de Administração

Segue o link da publicação no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/serra-do-facao-energia-s-a-edital-de-convocacao-age-reu-niao-dia-17-de-julhos-de-2025-3a-publicacao/>



Essência

Youtube canal/Mandavê



Como estúdio caseiro formou produtor influente do sertanejo

Newton Fonseca relembra trajetória com Gustavo Lima e consolidação como produtor de hits

Luana Avelar

A história de Newton Fonseca, contada na última quarta-feira (25) durante o episódio do podcast MandaVê, apresentado por Juan Allaes, começa com a porta de casa sendo aberta para ônibus de turnê. Ainda menino, Newton observava os veículos estacionando para buscar seu pai, guitarrista e produtor musical que já havia trabalhado com Zezé Di Camargo. Os ônibus, para ele e os irmãos, eram festas ambulantes e portais para um mundo fascinante que, com o tempo, se tornaria seu ofício.

Natural de Uberlândia, Newton viveu entre idas e vindas até se estabelecer de vez em Goiânia em 2024. Sua imersão na música foi cedo. Quando não havia com quem deixá-lo, o pai o levava para o estúdio. À época, as sessões longas o entediavam. Hoje, ele reconhece que aquele ambiente técnico e metódico foi sua primeira escola. Mesmo sem o glamour dos palcos, o estúdio foi onde Newton aprendeu a escutar.

A convivência com o pai não se restringiu à observação passiva. Aos poucos, ganhou acesso ao home studio que ele havia montado, e com isso vieram os primeiros exercícios práticos. Tentou aprender guitarra, quase desistiu, mas persistiu com a ajuda indireta do pai, que só intervinha quando percebia que o filho estava mesmo tentando. Com revistas de cifras nas mãos e autodidatismo como guia, construiu uma base sólida de conhecimento musical.

A entrada em uma banda aos 17 anos, por sugestão do próprio pai, foi um marco: ali desenvolveu a percepção sonora e começou a atuar com artistas ainda em formação. Era a chance de colocar em prática o que havia aprendido. Ganhou experiência de palco, aprimorou a percepção sonora e começou a se envolver mais diretamente com os bastidores. Na mesma época, passou a acompanhar o pai em projetos com artistas regionais e logo assumiu

Bruna Caetano/O HOJE



Newton Fonseca no estúdio do podcast MandaVê

a direção musical de uma dupla sertaneja. A função exigia planejamento de shows, coordenação de ensaios e pagamento de músicos. A sede de trabalho o levou a organizar reuniões na sala da avó. Tudo ainda era feito de forma caseira, mas com profissionalismo crescente. Em pouco tempo, Newton mer-

gulhou no papel. Com as responsabilidades vieram as oportunidades.

Entre 2012 e 2013, já comandava seu próprio estúdio. Teve vários, sempre buscando expandir a estrutura e melhorar a qualidade do que produzia. A virada decisiva veio em 2015, quando um amigo percussionista o

apresentou a Gustavo Lima, que deixava a Audiomix e buscava novos caminhos. O encontro resultou na produção do DVD “Buteuco 2”, com a faixa “Apelido Perigoso”, e depois em parcerias duradouras. Newton ajudou a estruturar o novo estúdio do cantor e, com isso, ganhou espaço como produtor de faixas que rapidamente es-

touraram no mercado. Entre os sucessos produzidos por ele para Gustavo Lima estão músicas como “Apelido Carinhoso”, “A Gente Fez Amor”, “Respeita o Nosso Fim” e “Termina Comigo Antes”. A relação entre os dois foi marcada por confiança mútua. Ao ver o primeiro DVD finalizado, Newton se recorda da satisfação de ter contribuído com um projeto que impulsionaria ainda mais a carreira do cantor. O momento também selou sua decisão de abandonar definitivamente as turnês e se dedicar exclusivamente ao trabalho em estúdio.

A busca por estabilidade na criação sonora o levou ao encontro com Zé Felipe, após ser indicado por um amigo. Na Talismã, escritório que gerencia a carreira do cantor, firmou uma nova fase da sua trajetória, produzindo sucessos com o aval de Poliana Rocha, empresária e esposa de Leonardo. O caminho se abriu também para colaborações com artistas como Humberto & Ronaldo, Léo Santana e Michel Teló — sendo este último responsável por uma faixa que chegou à abertura da novela Fuzuê, exibida pela TV Globo.

Hoje, Newton carrega no currículo mais de uma década de estrada e bastidores, transitando com fluidez entre o comercial e o criativo. Ainda que os desafios do mercado não tenham cessado, ele reconhece que o segredo está na constância: manter-se em movimento, mas sem a ilusão de que os altos e baixos da carreira podem ser totalmente controlados. O importante, segundo ele, é continuar produzindo — de forma técnica, cuidadosa e apaixonada. **(Especial para O Hoje)**



O cérebro também sente os efeitos da carência

Carência de vitaminas do complexo B pode estar por trás do cansaço

A deficiência de vitamina B12 afeta até 20% dos adultos acima de 60 anos

Leticia Marielle

Sensações de esgotamento físico e mental, perda de concentração e até alterações na pele e nos cabelos são queixas cada vez mais comuns entre quem vive uma rotina acelerada. O que muitos desconhecem é que parte desses sintomas pode estar diretamente ligada à deficiência de um grupo essencial de vitaminas: o Complexo B. Esse conjunto é formado por oito vitaminas hidrossolúveis, B1, B2, B3, B5, B6, B7, B9 e B12, que atuam em diferentes funções vitais do organismo. São fundamentais para a produção de energia, o bom funcionamento do cérebro, a saúde da pele e até o fortalecimento do sistema imunológico. Como o corpo não consegue produzir essas vitaminas em quantidade suficiente, é necessário obtê-las por meio da alimentação ou suplementação orientada. Na alimentação pode ser através de carnes magras, ovos, grãos integrais, legumes, folhas verdes e levedura de cerveja.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a deficiência de vitamina B12 afeta até 20% dos adultos acima de 60 anos em alguns países. Entre os sinais mais comuns da deficiência estão a queda de energia e a fadiga sem causa aparente. Isso acontece porque vitaminas como B1, B2 e B3 participam ativamente da conversão dos alimentos em energia. A baixa concentração desses nutrientes pode fazer com que o corpo se sinta esgotado mesmo após uma boa noite de sono.

O cérebro também sente os efeitos da carência. A B6 e a B12 são responsáveis pela produção de neurotransmissores que regulam o humor, o sono e a capaci-

dade de foco. Sem elas, é comum perceber lapsos de memória, irritabilidade e até sintomas relacionados à ansiedade ou depressão. Já para quem mantém uma rotina de treinos ou prática esportiva intensa, a vitamina B5 pode ser uma grande aliada. Ela contribui para a recuperação muscular, estimula a produção de hormônios e ajuda a manter a integridade dos tecidos após esforços físicos.

No campo da beleza, a biotina, ou vitamina B7, se destaca. Popular entre quem busca fortalecimento capilar e melhora na aparência da pele, ela ajuda a evitar a quebra das unhas, melhora a textura da pele e fortalece os fios desde a raiz. Além disso, as vitaminas B9 e B12 desempenham um papel essencial na formação das células do sangue e no fortalecimento do sistema imunológico. Durante a gravidez, a B9 é especialmente importante por participar do desenvolvimento do tubo neural do bebê nas primeiras semanas de gestação.

Apesar de todos os benefícios, é comum que a deficiência passe despercebida. A suplementação pode ser indicada em muitos casos, mas deve ser feita com orientação profissional. Cada organismo tem necessidades específicas, e o excesso também pode causar efeitos indesejados. Por isso, exames e acompanhamento médico são fundamentais antes de iniciar o uso de suplementos por conta própria.

Quando o organismo recebe os nutrientes certos, responde com mais disposição, clareza mental e resistência, um ciclo positivo que começa com o cuidado diário. **(Especial para O Hoje)**

LIVRARIA

Livro questiona política de inclusão total adotada em escolas brasileiras

O especialista aponta a priorização das Práticas Baseadas em Evidências

Em tese, a alocação de crianças e adolescentes neurodivergentes ou com alguma deficiência no ensino regular é essencial para a promoção dos ideais de inclusão social. Na prática, a precariedade das escolas brasileiras, especialmente nas mantidas pelo Poder Público, favorece uma lacuna de aprendizagem que limita os avanços daqueles que mais necessitam de atenção especial. Esta é a reflexão proposta pelo Doutor em Educação Lucelmo Lacerda no livro *Crítica à Pseudociência em Educação Especial*, publicação da editora Luna Edições.

Na obra, o pesquisador e ativista pelos direitos das pessoas com deficiência, que também é autista e pai de criança autista, destaca a Inclusão Total e a Educação Inclusiva como vertentes antagônicas no debate sobre educação especial. A primeira defende o fim das salas e escolas especializadas, como as APAEs, e a limitação de apoios pedagógicos em prol da integração social. Já a segunda também prioriza a integração, mas luta pela manutenção dos espaços especiais e suporte contínuo por entender a relevância da educação pensada conforme a necessidade de cada aluno.

A escolarização de pessoas com deficiências ou Altas Habilidades/Superdotação exige atenção e apoio especiais e, nos países desenvolvidos, há uma tendência de que isto seja realizado por meio de metodologias que foram testadas, com resultados positivos demonstrados; e não pela alegada “intencionalidade” discursiva de um ou outro autor, instituição ou empresa em relação a sua funcionalidade, que é justamente o que se tem ocorrido no Brasil, resultando em um quadro bastante preocupante, neste quesito. De fato, a perspectiva da “Inclusão Total” é largamente dominante na Academia no Bra-



sil e, apesar do nome lisonjeiro, é uma corrente hostil à ciência e cujos resultados são, demonstradamente, prejudiciais às pessoas com deficiência em seu processo de escolarização, na defesa de que a escola seja plural em sua essência, mas que não se realize nenhum tipo de adaptação para nenhum estudante com deficiência e justamente por isso, não são utilizados nos países com melhor estrutura educacional. (*Crítica à Pseudociência em Educação Especial*, pg. 149)

A Inclusão Total, hoje endossada pela Política Nacional de Educação Especial (PNEE) do MEC, é realidade nos ambientes escolares de todo o país. Segundo Lucelmo, este direcionamento, amplamente adotado por ser menos oneroso aos cofres públicos, causa

sérios prejuízos para pessoas com Transtornos Mentais, definição meramente didática que engloba condições como o Transtorno do Espectro Autista e de Deficiência Intelectual. Isso porque cada indivíduo necessita de atendimento e estímulos diferenciados conforme suas limitações e possibilidades, cenário impossível em salas de aulas superlotadas e professores sem formação com foco na individualização do ensino. “Só defende este tipo de inclusão quem não está no dia a dia de uma escola e não convive com essa realidade, porque a educação nesse caso não depende só de boa vontade ou atitude dos educadores, não existe formação técnica para o ensino especializado”, argumenta Lucelmo. **(Leticia Marielle, especial para O Hoje)**

O pesquisador e ativista pelos direitos das pessoas com deficiência também é autista e pai de criança autista



RESUMO DE NOVELAS

Força de Mulher

Sirin tem um surto dentro da cafeteria, quebra pratos e é levada à força para uma clínica psiquiátrica. Bahar comemora o sucesso de seu livro, que se torna best-seller e desperta o interesse de produtores de TV para uma adaptação. Arif e Enver obtêm a guarda de Arda, trazendo alívio para a família. Emre surpreende Ceyda com

um pedido de casamento, marcando um novo começo para todos.

Garota do Momento

No último capítulo, Juliano entra em surto ao perceber que estava sendo gravado por escutas. Ele invade a Perfumaria Carioca armado, dispara tiros e atinge Zélia, que morre no local. O atentado marca o

desfecho trágico para o vilão, que é preso. Beatriz, Bia e Clarice encerram a trajetória com a união da família Alencar e o reconhecimento público de suas histórias.

Dona de Mim

Abel revela a Filipa um segredo do passado envolvendo a mãe de Sofia, alterando os vínculos familiares. Dara assina

contrato com um empresário para uma turnê artística. Vanderson tenta fugir da cidade, mas é atingido por uma bala perdida durante a perseguição, deixando em suspense seu destino. Filipa decide assumir um novo projeto social inspirado em sua trajetória.

Vale Tudo

Maria de Fátima aconselha

Raquel a se afastar de Ivan. Eugênio acredita nas mentiras criadas por Marina a mando de Maria de Fátima. Odete tenta impedir que Afonso viaje com Celina. Renato expulsa Mário Sérgio de casa. Afonso convida Maria de Fátima para morar com ele em Paris e termina fazendo um pedido de casamento, que a deixa dividida entre ambição e afeto.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Nu Escuro apresenta “Dramas ao Cubo” em praças

A premiada Cia. de Teatro Nu Escuro, um dos grupos mais longevos e inovadores da cena teatral goiana e nacional, encerra neste mês de junho a sua temporada de espetáculos históricos com duas apresentações gratuitas de Dramas ao Cubo e Lambebeiros convidados. A obra é formada por micro teatros apresentados em caixas do tipo lambe-lambe. Essas sessões marcam o encerramento de um ciclo de reapresentações de obras históricas do repertório da companhia, promovido ao longo do primeiro semestre de 2025, como parte do projeto de manutenção do grupo, que comemora 29 anos de atuação ininterrupta. Entrada gratuita. Quando: sexta-feira (27). Onde: Feira do Jacaré, Setor Crimeia Oeste. Horário: 18h.

Shopping amplia programação de festa junina

Devido à alta procura e ao engajamento da comunidade, o Portal Sul Shopping, localizado no setor Jardins Lisboa, em Goiânia, decidiu estender as celebrações do Arraiá para

Divulgação



A obra é formada por microteatros apresentados em caixas

dois dias de festa. O evento, que promete ser um dos maiores festejos juninos da região Sul de Goiânia. A iniciativa é uma forma de o shopping retribuir o carinho do público, oferecendo um momento especial de confraternização, cultura popular e lazer gratuito. Onde: Estacionamento do Portal Sul Shopping. Quando: Sexta-feira (27). Horário: 18h.

Expressões Culturais – Máscaras do Mundo

A Escola de Artes Visuais (EAV) convida o público para a oficina gratuita “Expressões Culturais – Máscaras do Mundo”. A atividade é voltada a to-

dos que se interessem em explorar técnicas de modelagem em argila. Conduzida pelos estudantes da Licenciatura em Artes Visuais da FAV/UFG, Miguel Leonardo, Helder Samuel, Davi Aguiar e Thomaz Oliveira, a oficina propõe a criação de máscaras inspiradas na rica variedade de etnias ao redor do globo, celebrando a pluralidade de expressões e identidades. Durante a atividade, haverá acompanhamento individualizado, para orientar cada participante na modelagem de suas próprias criações. Para participar, basta comparecer no horário e garantir seu lugar à mesa no ateliê da EAV. Entrada gratuita. Onde: EAV -

Centro Cultural Octo Marques, Edifício Parthenon Center, 515. Horário: 14h às 17h. Quando: sexta-feira (27).

Agroreich ou Terror e Miséria desde os Tempos do Anhanguera

Inspirado na obra “Terror e Miséria do Terceiro Reich”, de Bertold Brecht, “Agroreich ou Terror e Miséria desde os Tempos do Anhanguera”, o segundo ato do mais novo trabalho da Cia Sala 3, terá a sua estreia nos dias 26, 27, 28 e 29 de junho. O trabalho será apresentado gratuitamente no Teatro Zabriskie, sempre às 20 horas. Os ingressos devem ser retirados na plataforma Sympla. No dia 27 de junho ainda haverá uma apresentação às 15 horas para a Associação de Surdos. Dirigido por Altair de Sousa, “Agrocity, Agroreich, Agropop ou Terror e Miséria desde os Tempos do Anhanguera” é um espetáculo em três atos. Este segundo ato adiciona uma camada política ao espetáculo e envolve os discursos femininos das atrizes. Entrada gratuita. Onde: Teatro Zabriskie. Horário: 20h. Quando: 26 até 29 de junho.

Lipedema cresce nas redes e vira vitrine para desinformação e falsas promessas

Nas redes sociais, o lipedema se tornou tendência. Vídeos com rotinas de tratamento, transformações corporais e relatos de dor acumulam milhões de visualizações. Só no TikTok, são mais de 74 mil postagens marcadas com a hashtag #lipedema. No Instagram, esse número ultrapassa 430 mil. O crescimento na visibilidade coincide com a declaração pública de celebridades sobre a condição, alavancando buscas e autodiagnósticos.

A doença, descrita pela primeira vez na década de 1940, ganhou um código próprio na Classificação Internacional de Doenças apenas em 2022. Dados preliminares indicam que até 12% das mulheres brasileiras podem

Divulgação



O diagnóstico é alvo de distorções: pessoas sem o quadro real acabam sendo colocadas como pacientes

apresentar sintomas compatíveis com o quadro. Ainda assim, há pouco consenso científico sobre causas, evolução e tratamento. Na base de dados PubMed, que reúne pesquisas médicas do mundo inteiro, existem apenas sete

ensaios clínicos sobre o tema.

Apesar da escassez de evidências, protocolos estéticos proliferam. Cirurgias, dietas restritivas, drenagens linfáticas e cremes são ofertados como soluções definitivas. O diagnóstico, que ainda de-

pende exclusivamente de avaliação clínica, é alvo de distorções: pessoas sem o quadro real acabam sendo enquadradas como pacientes. Ao mesmo tempo, mulheres que de fato convivem com o lipedema encontram, nas redes, acolhimento e explicação para dores antes sem nome.

Entre conteúdo informativo e propaganda disfarçada, o lipedema tornou-se vitrine da medicalização do corpo feminino. Em um cenário de incerteza científica, a promessa de cura rápida alimenta a indústria da beleza. O risco é que a validação do sofrimento real se perca diante da avalanche de fórmulas prontas, algoritmos e tratamentos sem respaldo. (Luana Avelar, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

Acabou? Equipe de Amado Batista se manifesta sobre rumores de crise no casamento do cantor

A equipe de Amado Batista, de 74 anos, quebrou o silêncio na última quinta-feira (26) e falou sobre os rumores de que o casamento do cantor com Calita Franciele, de 23, estaria em crise. Em conversa com a Quem, a assessoria de imprensa do artista negou que a relação do casal está por um fio: “Amado segue casado, tranquilo e feliz”.

Duda Nagle desabafa sobre guarda compartilhada de filha com Sabrina Sato: “Uma das coisas mais tristes”

Duda Nagle abriu o coração para falar sobre os desafios da guarda compartilhada da filha, Zoe, de seis anos, com Sabrina Sato. O ator, que passou o último feriado com a menina, desabafou sobre a tristeza que sente por não poder estar presente o tempo todo. Ele ainda falou que a saudade bate forte toda vez que encontra em sua casa um objeto da filha. “Uma das coisas mais tristes dessa guarda compartilhada/alternada é depois de uma viagem como

Joelma completa 51 anos: “Aprendi a desacelerar e a me respeitar”

Joelma completou 51 anos no dia 22 de junho com a mesma intensidade que a tornou um fenômeno nacional: dançando, cantando e lotando palcos por todo o Brasil. Celebrando mais de 30 anos de carreira, ela segue movimentando multidões com a turnê Arraiá Isso É Calypso, que já passou por diversas cidades e deve reunir cerca de 2 milhões de pessoas até o fim de julho. Nascida em Almeirim, no interior do Pará, Joelma da Silva Mendes começou a cantar profissionalmente aos 19 anos. Em 1999, ao lado do então marido e guitarrista Ximbinha, fundou a Banda Calypso, que marcou a música brasileira com um som dançante, performático e profundamente regional. Seus cabelos loiros, botas de salto



alto, jogadas de cabelo e vocais potentes logo se tornaram marcas registradas. Além dos compromissos musicais, Joelma tem buscado equilibrar a vida pessoal com a profissional, principalmente após enfrentar nove infecções por Covid-19, que deixaram sequelas. “Depois desses quatro anos, com nove casos de Covid, aprendi a desacelerar, a trabalhar com mais tranquilidade, sem essa loucura de fazer mil coisas ao mesmo tempo. Hoje eu respeito mais o meu tempo. O tempo é precioso”, afirma.

essa, em que passei um feriado com a Zoe. Ela foi fica

um pouco com a mamãe e do nada estou andando pela

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Começa o dia com energia elevada, mas é importante conter a impulsividade. No trabalho, o excesso de pressa pode causar falhas, por isso redobre a atenção. No amor, mantenha o equilíbrio entre falar e ouvir para evitar desentendimentos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Vive um momento favorável para resolver pendências financeiras e fortalecer vínculos pessoais. Uma conversa sincera pode transformar uma relação. No trabalho, seja firme nas decisões, mas evite inflexibilidade. Cuide da saúde com mais regularidade.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Terá facilidade para se comunicar e esclarecer dúvidas, o que favorece acordos e reconciliações. O dia é ótimo para colocar em prática ideias criativas. No campo afetivo, sinceridade será a chave para evitar mal-entendidos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Pode sentir necessidade de se recolher um pouco e olhar para dentro. Emoções antigas podem ressurgir, mas são oportunidades de cura. No trabalho, evite decisões apressadas. No amor, gestos simples terão grande significado.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Brilha com naturalidade e atrai atenção por onde passa. O momento é ideal para mostrar seu valor em reuniões ou encontros profissionais. No relacionamento, valorize os momentos leves e evite querer controlar tudo. Deixe as coisas fluírem.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Está mais analítico e produtivo. O dia favorece a organização de tarefas e a finalização de projetos. No amor, tente relaxar e não criar exigências demais. A rotina pode trazer conforto se for bem administrada.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Encontra oportunidades em conversas e trocas. Aprendizados importantes podem vir de fontes inesperadas. No amor, o diálogo será essencial. No trabalho, fique atento a novas propostas ou convites, especialmente se envolvem algo fora do comum.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Passa por transformações internas que podem influenciar suas atitudes no presente. É um bom dia para se libertar de padrões antigos. No trabalho, decisões financeiras exigem mais cautela. No campo afetivo, evite jogos emocionais.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Tem o foco voltado para os relacionamentos. É um bom momento para fortalecer laços, sejam pessoais ou profissionais. No amor, abra espaço para o outro sem tentar impor sua verdade. O trabalho em equipe tende a render bons resultados.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Está com a mente voltada para o futuro e precisa cuidar da rotina com mais disciplina. No amor, o excesso de responsabilidades pode afetar a conexão. Equilibrar deveres e momentos de lazer será fundamental. No trabalho, não carregue tudo sozinho.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Vive um dia leve e criativo. Sua originalidade está em alta e pode trazer boas ideias para projetos ou soluções. O campo amoroso se beneficia de atitudes espontâneas. Aproveite para curtir momentos sem pensar em obrigações.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Pode sentir a necessidade de se recolher e cuidar da vida emocional. Questões familiares ou ligadas ao passado pedem acolhimento. No trabalho, siga sua intuição, mas evite se dispersar. No amor, o clima será mais sensível, exigindo compreensão.

73% dos passageiros usam o celular no trânsito

Segundo Abramet, a prática é responsável por cerca de 154 mortes por dia, somando mais de 54 mil óbitos anuais

Leticia Marielle

Levantamento internacional revela que 73% dos passageiros em todo o mundo utilizam o celular durante seus deslocamentos, seja como pedestres, motoristas ou usuários do transporte público. O hábito, que cresce com a popularização dos smartphones, amplia tanto os riscos de acidentes quanto as ameaças à segurança digital.

Entre os entrevistados, 61% afirmam acessar a internet enquanto se movimentam. Os principais usos incluem ouvir música ou podcasts (54%), trocar mensagens ou realizar chamadas (50%) e acessar redes sociais (45%). Outros ainda assistem a vídeos, jogam ou até trabalham enquanto estão a caminho de seus destinos.

A pesquisa, feita com mais de 10 mil pessoas em 11 países, também aponta que 64% dos entrevistados usam veículo próprio, enquanto 32% se deslocam a pé. Outros 27% utilizam ônibus ou trens urbanos, 23% recorrem ao metrô ou trem, 12% vão de bicicleta, e 7% usam táxis ou aplicativos de mobilidade. Embora o uso de celulares varie conforme o meio de transporte, os riscos estão presentes em todas as situações.

O uso do celular ao volante segue como uma das principais causas de mortes no trânsito no Brasil. Dados da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet) indicam que a prática já é responsável por cerca de 154 mortes por dia,



iStock

A pesquisa foi feita com mais de 10 mil pessoas em 11 países

somando mais de 54 mil óbitos anuais. O comportamento é mais frequente entre jovens de 25 a 34 anos (25%) e pessoas com maior escolaridade (26,1%), segundo o Ministério da Saúde. A distração ao volante pode aumentar em até 400% o risco de acidentes.

Um exemplo alarmante: digitar uma mensagem enquanto se dirige a 80 km/h equivale a dirigir com os olhos fechados por cerca de 100 metros. A Abramet compara esse nível de distração ao efeito do consumo de álcool.

Além do perigo físico, há ameaças digitais. Muitos motoristas mantêm aplicativos de navegação, música e mensagens ativos durante o trânsito, o que pode expor dados sensíveis mesmo em situações breves, como paradas em semáforos.

Se para quem dirige o uso do celular é um risco de vida, para quem utiliza transporte

público o problema assume outra forma. O tempo de deslocamento virou tempo de tela, com 8 em cada 10 passageiros conectados em seus dispositivos móveis. O Wi-Fi público é amplamente utilizado, apesar dos riscos associados.

Na Coreia do Sul, 79% dos passageiros usam redes públicas durante os trajetos. No Reino Unido, esse número é de 68%. No Brasil, o comportamento é semelhante, embora a consciência sobre os riscos de segurança digital ainda seja baixa. O uso de redes abertas facilita ataques como o “shoulder surfing”, prática em que estranhos observam a tela de outra pessoa para capturar dados sigilosos sem que ela perceba.

Ambientes lotados, como ônibus, vagões de metrô ou carros de aplicativos, são especialmente vulneráveis a esse tipo de espionagem. Mesmo sem acessar sites perigosos ou clicar em links maliciosos, o

simples ato de digitar senhas ou responder mensagens pessoais em público pode comprometer a privacidade.

Apesar da crescente digitalização da mobilidade urbana, as práticas de segurança digital ainda são negligenciadas. Entre os entrevistados, 18% admitiram não adotar nenhuma medida de proteção ao usar dispositivos móveis durante seus deslocamentos.

Apenas 47% disseram usar senhas fortes, 46% mantêm os sistemas atualizados e 37% evitam enviar dados sensíveis em locais públicos. A preocupação com a segurança digital também varia entre países: enquanto nos Estados Unidos 74% dos entrevistados demonstram apreensão com ameaças cibernéticas, na Suécia, 70% afirmam estar pouco ou nada preocupados.

Especialistas em cibersegurança alertam que conexões públicas continuam sendo os

alvos preferidos de criminosos digitais. O perigo, segundo eles, muitas vezes não está apenas na rede, mas ao lado, na tela de quem observa sem ser notado.

Mesmo em deslocamento, é possível adotar práticas simples que ajudam a reduzir os riscos. Evitar o uso de celular ao dirigir é o passo mais importante. Além disso, especialistas recomendam manter os aplicativos e sistemas sempre atualizados, ativar bloqueios de tela, evitar conexões automáticas a redes públicas. Ferramentas de proteção digital também são aliadas na prevenção de acessos indevidos.

O avanço da tecnologia trouxe conforto, mas exige atenção. Conectar-se com responsabilidade, especialmente em movimento, é essencial para garantir segurança física e digital, tanto no volante quanto nos trilhos, nos ônibus ou nas calçadas. **(Especial para O Hoje)**

CINEMA

EM CARTAZ

F1 (EUA,2025). Duração: 2h 35min. Direção: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Damson Idris, Javier Bardem. Gênero: Ação. Cinefilx:14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 14h30, 17h40, 20h50. Cinemark Flamboyant:14h40, 18h, 21h20. Cinemark passeio das Águas: 14h40, 18h, 21h20.

Megan 2.0 (EUA, 2025) Duração: 2h 00min. Direção: Gerard Johnstone. Elenco: Amie Donald, Jenna Davis, Allison Williams. Cinefilx:14h15, 16h50, 18h30, 19h, 19h25, 21h10, 22h. Kinoplex: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20.Moviecom Buriti: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Flamboyant:19h, 21h50. Cinemark passeio das Águas:19h, 21h50.

ELIO (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Direção: Madeline Sharafian, Domee Shi, Adrian Molina. Elenco: Yonas Kibreab, Zoe Saldana, Jameela Jamil. Gênero: aventura, animação. Moviecom:15h, 17h10, 19h15, 21h20. Cinefilx Aparecida:14h10, 16h20. Cinemark Flamboyant: 13h, 14h, 14h15, 15h30, 18h, 19h20, 19h35, 20h30, 22h. Cinemark passeio das Águas: 13h,13h50, 14h, 15h30, 18h, 19h, 19h20, 20h30. Kinoplex:

Divulgação



16h10, 18h20, 20h40.

Extermínio: A Evolução (EUA,2025); Duração: 1h 55min. Direção: Danny Boyle. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Jodie Comer, Alfie Williams. Gênero: Terror, suspense. Moviecom: 14h40, 17h,19h20, 21h55. Cinefilx Aparecida: 21h35. Cinemark Flamboyant: 12h30, 15h10, 15h15, 15h40, 18h20, 18h30, 21h, 21h10. Cinemark passeio das Águas: 12h30, 15h15, 16h, 18h20, 19h15, 21h,

21h50. Kinoplex: 16h30, 19h, 21h30.

Como treinar o seu dragão (EUA,2025) Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 12h,12h45,14h45, 14h50,15h45, 15h50, 17h40, 17h45, 18h40, 19h25, 19h30, 20h50, 20h45, 21h30, 21h40.Kinoplex: 15h30, 16h15, 18h00, 18h50, 20h30,

21h20.Cinemark Flamboyant: 12h, 12h50, 13h40, 14h00,14h10, 14h45, 14h50,15h50, 16h30, 16h50, 17h40, 17h50,18h40, 19h20, 19h40, 20h45, 22h15,21h30, 22h25. Moviecom:14h, 15h10,16h20, 17h45, 19h, 20h20, 21h40. Cinefilx: 14h, 16h35, 19h10, 21h45.

Lilo & Stitch (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney

Em F1, um piloto veterano de Fórmula 1 volta da aposentadoria para ser o mentor de seu jovem colega de equipe

Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex: 16h20, 18h40, 21h. Cinemark Flamboyant: 12h15, 13h20, 14h30,15h, 16h10, 16h15, 17h10, 17h30, 19h, 20h, 20h10, 21h45 e 21h50. Moviecom Buriti: 14h, 14h50, 16h30, 17h20, 18h45, 19h50. Cinemark passeio das Águas: 12h15, 14h20,15h, 16h30, 16h40,17h10, 17h30, 19h40, 20h10, 21h20, 22h, 22h15. Cinefilx Aparecida: 14h20, 16h40.

Negócios



Fotos: Divulgação

Participação em grupos aumentou 109% no País em 2024

Com 14 milhões de corredores, corrida de rua impulsiona negócios no Brasil

Corridas de rua devem crescer 25% em 2025 e movimentam economia do bem-estar

Otávio Augusto

O número de praticantes de corrida de rua no Brasil não para de crescer. Segundo levantamento da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), mais de 14 milhões de brasileiros aderiram à modalidade como atividade regular. A prática, que ganhou força nos últimos anos, tem deixado de ser uma opção exclusivamente esportiva para se consolidar como estilo de vida, influenciando hábitos de consumo, relações sociais e estratégias de negócios.

A corrida atrai diferentes perfis. Parte dos corredores está em busca de saúde física e mental, enquanto outros buscam superação pessoal, disciplina ou socialização. Com presença nas ruas de grandes centros urbanos e cidades do interior, a atividade também cresce em estados como Goiás, onde o número de grupos de corrida e eventos locais se multiplicou nos últimos dois anos. De acordo com dados do Strava, a participação em corridas em grupo aumentou 109% no Brasil em 2024, quase o dobro da média global, que foi de 59%.

Além da popularidade, a corrida tem gerado impactos relevantes na economia, com reflexos diretos no mercado de vestuário, alimentação e



tecnologia voltada ao desempenho físico. A busca por equipamentos, como roupas adequadas e calçados com melhor absorção de impacto, se intensificou. Uma pesquisa de consultoria em marketing digital mostra que, nos últimos cinco anos, a procura online por produtos relacionados à corrida aumentou 170%. Esse movimento impulsiona a indústria nacional e o comércio especializado, abrindo espaço para inovação e novas soluções de consumo.

O crescimento do setor é reflexo de mudanças sociais mais amplas. Em tempos de valori-

zação do autocuidado, as pessoas passaram a enxergar a atividade física como uma extensão de sua identidade. A corrida de rua, por sua praticidade e baixo custo inicial, se encaixa perfeitamente nessa nova dinâmica, ao mesmo tempo individual e coletiva. O corredor contemporâneo não busca apenas performance, mas experiências. Ele quer pertencer a um grupo, frequentar eventos, compartilhar treinos nas redes sociais e estabelecer relações com marcas e comunidades que representem seus valores.

Um dos aspectos que expli-

cam o avanço da modalidade é a diversidade de eventos oferecidos. Além das tradicionais provas de 5 km, 10 km e meia maratona, surgem cada vez mais corridas temáticas. Esses eventos, voltados a públicos específicos, promovem experiências sensoriais e criam vínculos afetivos com os participantes. A corrida, nesse contexto, torna-se mais do que esporte: transforma-se em vivência, entretenimento e conteúdo.

A adesão crescente também desafia a estrutura do setor. Provas populares como a Corrida de São Silvestre demonstram o novo fôlego da modalidade. Em 2023, o primeiro lote de inscrições foi vendido em 30 dias; em 2024, esgotou em apenas 27 minutos. Esse fenômeno pressiona organizadores por mais eficiência logística e abre oportunidades para que o país se aproxime dos padrões internacionais. Em maratonas de destaque global, como as Majors, o número de interessados é tão alto que as vagas são distribuídas por sorteio — algo que começa a ser discutido no Brasil, especialmente com a centésima edição da São Silvestre prevista para este ano.

A prática também vem se consolidando como ferramenta de transformação social. Muitas empresas passaram a incentivar a corrida entre colaboradores, não apenas como benefício, mas como parte de uma cultura voltada ao bem-estar e

à qualidade de vida. Iniciativas corporativas de engajamento por meio da atividade física já mostram resultados positivos em produtividade e saúde mental. Há ainda projetos em que quilômetros percorridos são convertidos em doações para ações sociais.

Apesar dos avanços, o Brasil ainda está distante do protagonismo mundial no setor. Faltam investimentos em estrutura, apoio a novos talentos e incentivo à base esportiva. A comparação com eventos internacionais reforça essa diferença. Enquanto a versão infantil da São Silvestre, conhecida como São Silvestrinha, reúne cerca de mil crianças, a Mini Maratona de Londres já ultrapassa os 15 mil jovens participantes. Esse dado revela que, embora a corrida adulta cresça, o fomento ao esporte desde a infância ainda é um desafio.

Especialistas em saúde alertam que, mesmo sendo uma atividade acessível, a corrida requer cuidados. “É um esporte democrático, mas exige planejamento. A pessoa precisa respeitar seus limites, iniciar com distâncias pequenas e buscar acompanhamento profissional quando possível”, orienta uma educadora física que atua com iniciantes na modalidade. Segundo ela, a paciência com o próprio corpo e a constância são elementos-chave para quem deseja se manter ativo e saudável. **(Especial para O Hoje)**





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Rio Verde

Edital suspensos por decisão judicial agora voltam com reservas para pretos e pardos

Rio Verde reabre concurso com 464 vagas e salários de até R\$ 7,5 mil

Provas acontecem entre outubro e novembro; inscrições vão até 18 de agosto

Otávio Augusto

A Prefeitura de Rio Verde, no sudoeste de Goiás, anunciou a reabertura das inscrições para seus concursos públicos, que juntos ofertam 464 vagas imediatas, além de formar cadastro reserva com 2.320 oportunidades. As chances são para cargos de níveis médio e superior, com salários que variam entre R\$ 2.113,00 e R\$ 7.513,29. Os certames estavam suspensos por decisão judicial, mas foram retomados com retificações que garantem, entre outras mudanças, a reserva de 20% das vagas para candidatos autodeclarados pretos e pardos.

As inscrições estarão abertas entre os dias 17 de julho e 18 de agosto de 2025, exclusivamente no site da Universidade de Rio Verde (UniRV), que é a banca organizadora. As taxas variam entre R\$ 180 e R\$ 290, a depender do cargo.

Quais são as vagas?

As oportunidades estão distribuídas em três editais: Edital nº 001/2025: Auxiliar Administrativo – 350 vagas imediatas e 1.750 em cadastro reserva, com salário de R\$ 2.113,00 para jornada de 200 horas mensais.



Edital nº 002/2025: Atendente Plantonista – 15 vagas imediatas e 75 em cadastro reserva; Monitor de Transporte Coletivo Urbano – 89 vagas imediatas e 445 em cadastro reserva. Ambos também com salário de R\$ 2.113,00 e carga de 200 horas mensais. Edital nº 003/2025: Fiscal de Edificações e Loteamentos – 10 vagas imediatas e 50 em cadastro reserva. O cargo exige nível superior em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo, com registro profissional, e oferece remuneração de R\$ 7.513,29 para jornada de 160 horas mensais.

Requisitos e atribuições

Todos os cargos de nível médio exigem ensino médio completo. Para Auxiliar Administrativo, é necessário ter conhecimentos básicos em serviços auxiliares de administração. Atendentes Plantonistas atuarão em regime de plantão, com atendimento ao público em áreas como saúde e assistência social. Já os Monitores de Transporte Coletivo serão responsáveis pelo acompanhamento das frota, identificação de falhas operacionais e apoio aos passageiros. No caso do cargo de Fiscal, é exigido diploma de graduação

em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo e registro em conselho de classe. O servidor irá atuar na fiscalização de construções e loteamentos, com emissão de relatórios técnicos, participação em estudos e propostas para o Plano Diretor Municipal.

Etapas do concurso

Todos os candidatos passarão por prova objetiva de múltipla escolha, com duração de 4 horas. Para os cargos de nível médio, também haverá prova de redação. Já o cargo de Fiscal contará com avaliação de títulos, de caráter classificatório. A prova objetiva será composta por 40 ou 56 questões, conforme o cargo. Nos editais 1 e 2, cada questão valerá 2,5 pontos. No edital 3, as questões de conhecimentos específicos valerão 2 pontos, e as demais, 1,5 ponto cada.

Para auxiliar administrativo, o exame abordará:

12 questões de Língua Portuguesa, 12 de Matemática, 6 de Informática, 6 de Noções de Direito Administrativo, 4 de Legislação Municipal. Para Atendente Plantonista e Monitor de Transporte Coletivo, serão: 15 questões de Língua Portuguesa,

15 de Matemática, 10 de Informática. Já para o cargo de Fiscal de Edificações e Loteamentos, a prova terá: 8 de Língua Portuguesa, 8 de Matemática, 8 de Informática, 32 de Conhecimentos Específicos. A prova de redação, aplicada aos cargos de nível médio, exigirá um texto dissertativo entre 20 e 25 linhas, com nota total de até 10 pontos. Será eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 5 pontos.

Datas importantes

As provas estão previstas para os seguintes dias: Edital 1 (Auxiliar Administrativo): 5 de outubro de 2025; Edital 2 (Atendente e Monitor): 26 de outubro de 2025; Edital 3 (Fiscal): 9 de novembro de 2025. O pagamento da taxa deve ser feito até 19 de agosto. Validade e reserva de vagas O prazo de validade dos concursos será de dois anos a partir da homologação, com possibilidade de prorrogação por mais dois, conforme necessidade da administração. As seleções seguem a legislação vigente e incluem vagas reservadas para pessoas com deficiência e candidatos autodeclarados pretos e pardos. **(Especial para O Hoje)**

